Anno VI

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de Julho de 1916

N. 1.645

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,0; minima, 19,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$800. Cambio, 12 17/32 a 12 21/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 20$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 20$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A visita do Brasil á Argentina

Impressões da chegada e da presença da embaixada brasileira

(Do correspondente especial da A NOITE em Buenos Aires)

— Entrará de 3 a 4 p. m. Porém... Basta que V. lá esteja ás 5; já sabe como são essas cousas...

Era a informação que me davam sobre a chegada do *Jupiter*. Mas... nem ás 3, nem ás 4, nem ás 5... A legação, sim, estava bem informada. Logo á porta á *calle* Juncal, o porteiro — que está sempre a mascar um veneno qualquer — me dizia, ainda bem

O Plaza-Hotel, em que está hospedado o embaixador do Brasil

eu não saltara de um ultra-pittoresco coche de alquiler: — *El señor Guillobel dijo que llegará solamente mañana a las once en punto!*

De facto. Ao dia seguinte, e justo ás 11 a. m., o *Jupiter* atracava á *darsena norte*. No *anden*, o mundo representativo argentino e brasileiro: um grupo de patricios aqui radicados e alguns jornalistas, que tinham todos um cartão de ingresso fornecido pelo Ministerio da Fazenda, aguardavam, em tréje de rigor, o desembarque de S. Ex. o Sr. conselheiro Ruy Barbosa — o grande brasileiro que o nosso paiz, num gesto feliz, enviara a represental-o na commemoração do centenario do juramento da Independencia.

A manobra do *Jupiter* para atracar merece ser annotada. Foi de uma maestria unica! Atracado e collocada a ponte, subiram a bordo quasi todos. Discursos. Saudações. Hymnos. O modo como o *Jupiter* viera ornamentado, a correcção da sua tripolação, impressionaram logo. Os brasileiros, saudosos, ao verem plantas patricias, recordaram emocionados a rica flora da Patria distante...

Formou-se o prestito. Um operador cinematographico, muitos photographos, alguns curiosos. S. Ex. o Sr. embaixador e comitiva tomaram a direcção do Plaza Hotel. Os mais, cada qual o seu rumo...

Ruy, o Grande; Ruy, o Genio: Ruy, o maior dos brasileiros, estava na Argentina, estava em Buenos Aires, estava alli, pertinho deante dos nossos olhos! E, como por encanto, desappareceu a distancia que nos separava da Patria: Ruy era o Brasil!!

— Parece incrivel! Ninguem diria! Como está forte!...

— E' verdade! E que Deus o conserve...

Eram os commentarios da colonia.

A comitiva chegara ao Plaza. Internaram-se nos seus aposentos. Mas... meia hora depois, salvo S. Ex. e Exma. esposa..., saiam todos: estavam anciosos de conhecer Buenos Aires...

Cá, junto ao porteiro, mais de dez pessoas pediam os numeros dos aposentos... Um "chauffeur" perguntava: "si o "chauffeur" de S. Ex. o embaixador do Brasil podia retirar-se". Uma telephonada e uma resposta affirmativa... Pensei numa entrevista para enviar pelo telegrapho. Como já disse acima, ninguem estava... Deixei o Plaza Hotel.

Cá fóra o tempo estava máo. Dia escuro. Céo carregado. Vento irritante. Ameaçava chuva; chuviscava mesmo... Em geral (sobretudo na provincia) os reporters costumam escrever: "até o proprio tempo parecia querer tomar parte na recepção; o sol nos mandava os seus dourados raios, etc., etc..." Pois, reporter desses, em Buenos Aires, á chegada de Ruy Barbosa, estava com a "litteratura" estragada: Buenos Aires recebeu a nossa embaixada com um dia horrivelmente triste, desses que nos inundam de "spleen"...

O resto do dia foi uma azafama! Na legação, no consulado, nas rodas patricias, etc., etc... tudo se movimentava. E havia os informados: "amanhã, ás 5, o conselheiro recebe a colonia". E por ahi... A' tarde desse dia S. Ex. e comitiva foram á legação e compareceram ainda á recepção de SS. EEx. os embaixadores dos Estados Unidos. Essa attenção de Ruy Barbosa muito sensibilisou á senhora embaixatriz e seu esposo.

UM DIA DE FORTES EMOÇÕES

O dia seguinte era o fixado para recebimento das embaixadas na Casa Rosada. Os jornaes traziam o programma. A tantas horas a do embaixador de S.S. Benedicto XV. Em seguida a de S. Ex. o Sr. embaixador dos E. U. da America do Norte. A terceira seria a nossa. Logo a do Chile. Barilari, o introductor de embaixadores, não chegaria para tanto: nomearam um que o ajudasse.

A cidade estava embandeirada. Era um encanto. Não havia uma janella, uma sacada, que não tivesse uma bandeira. Eram sem conta as argentinas; em seguida vinham em numero as da Inglaterra e da Italia. A da Hespanha tambem se via a miudo. A do Brasil — *hélas!* — era rara... E isso tinha alguma cousa de triste... Tanta bandeira e nada da verde e ouro...

Desde cedo que a *calle* Florida, o Paseo de Julio e, sobretudo, a praça de Mayo se encheram. Uma força, em uniforme de gala, postou-se proximo á Casa Rosada para prestar as honras militares. A's 3 p. m. o corneteiro mór dava o primeiro toque. Vozes de commando. E, ao som de um hymno proprio, a força apresentava armas a S. Ex. o Sr. nuncio apostolico. A multidão agitou-se. A imponencia do cortejo do enviado do Papa provocou commentarios da turba.

— *Que rico!* — diziam senhoras e senhorinhas...

Que a Argentina é o paiz dos socialistas ninguem poderia negar ouvindo ligeiros murmurios partidos da multidão...

A' porta principal da Casa Rosada apinhavam-se militares e famulos, estes corregiamente enfardados.

O Sr. nuncio voltava. A força de novo o saudava. Na diagonal da Florida cruzava a primeira embaixada com a segunda — a dos E. Unidos. Ambos os embaixadores se saudaram.

O espectaculo tinha um quê de majestoso. Os lanceiros que os escoltavam, cujas montarias pisavam forte o solo, imprimiam uma nota altamente imponente...

O embaixador norte-americano saiu e um pequeno intervallo se fez. Nisto, e por onde se não esperava, entra a praça de Mayo (por Paseo de Julio) a embaixada brasileira.

Ainda assim se ouviu o hymno brasileiro. Descrever aqui a emoção patricia é desnecessario e... difficil. Comtudo, é uma cousa que se não esquece...

Mas... Tocam agora o hymno chileno. Como irão se arranjar? A Rosada está impenetravel: os *coches* — sumptuosos! — que conduzem a embaixada do Brasil não o permittem... O remedio é esperar...

O embaixador do Chile — o seu ministro, investido extraordinariamente desse caracter — espera... O povo o examina. E' realmente um bello typo de homem! E que linda barba! Mas... o povo impacienta-se. O embaixador tambem. Barilari ainda mais... Ruy não sáe! O povo, que viu a pressa com que entraram e sairam os embaixadores do papa e dos E. Unidos, está inquieto! E' que elle não comprehende que Ruy tem muito a dizer...

Barilari dá uma ordem. Um official galopa até a Casa Rosada para voltar logo com um recado aborrecido: pelo menos é o que se deprehende da cara de Barilari... Bem. Ruy sáe. Toca, outra vez, o nosso hymno e... oh! sensação! O povo rompe o cordão da policia, cerca o carro de Ruy Barbosa, e o viva! E viva o Brasil! Ruy agradece com a cabeça!

Do povo que não póde chegar até o carro partem phrases:

— *Este es Ruy Barbosa!*

— *Eh! Viejo de talento!*

A nossa emoção é profunda! Indescriptivel!

E' que, conhecendo a Argentina, conhecendo Buenos Aires — a cidade de um milhão de habitantes, cuja metade é estrangeira e refractaria a essas expansões, nós sabemos bem o valor dessa manifestação!... Ruy saúda agora o embaixador do Chile, tal qual antes o nuncio ao dos E. Unidos.

Mas, eu não resisto. Tomo um *coche* e mando que siga, o mais de perto possivel, a embaixada. Quero acompanhar a Ruy até o Hotel. E vejo, orgulhoso, que, até o Plaza, o nosso embaixador recebe gratas demonstrações do povo. Já começa a se fazer noite... A embaixada chega ao Plaza. O embaixador desce. Formando alas, na escada luxuosamente atapetada, militares e civis encasacados dão passagem a S. Ex...

O embaixador vae até os seus aposentos e, minutos depois, na mais encantadora intimidade, recebe a colonia, á qual offerece um chá. Com que amor, com que attenções os brasileiros que vivem na Argentina saudam a Ruy!

Esse homem — immensamente grande na sua pujante mentalidade —, decididamente, é, para todos, um idolo!...

A recepção da colonia terminou. Sáem em grupos a trocarem idéas e impressões. Olho o relogio da praça San Martin: 7 1/2.

Cá na praça, a architectura do Plaza, illuminado por dentro, a botar fumaça pelas innumeras chaminés, se destaca, distinctamente, no céo escuro. Realmente — noto — tem qualquer cousa de europeu... Isso por fóra. Porque por dentro, em verdade, elle o é...

UM MUNDO DE FESTAS

Desde o primeiro dia a embaixada é visitada pelo que a Argentina tem de mais notavel. Começam as recepções. O jantar no Jockey-Club. A recepção em casa da senhora de Anchorena. A *carrera* em Palermo. O baile da senhora de Lezica. Um mundo de festas...

Isso tudo o leitor poderá imaginar o que terá sido. Basta que se represente o luxo e o requinte e terá uma idéa perfeita...

No jantar do Jockey-Club houve a mencionar uma nota interessante. O protocollo só permittia dous discursos: o que fez o ministro argentino das Finanças — recepcionando; e o que fez o seu collega do Uruguay — agradecendo.

As familias dos socios, porém, que assistiam ao banquete, de pé, por trás dos convidados, entraram a pedir:

— *Qué hable Ruy Barbosa! Que hable Ruy Barbosa!*

Mas, com tanta insistencia que... não fora o protocollo e, certamente, Ruy Barbosa teria que falar...

A' saida, ainda o nosso embaixador recebeu honrosas demonstrações da assistencia e, ao tomar o carro, o povo o vivou com emoção!

A recepção em casa da senhora de Anchorena attingiu as raias do magnificente!!! A distincção, o bom gosto e o luxo reinaram em absoluto. Houve uma severa selecção nos convites. De modo que o que lá compareceu se póde chamar a nata da "elite"... O gosto mais requintado presidiu a tudo. As "toilettes" attingiram o maravilhoso. E a riqueza das joias que ahi se ostentaram deu bem a idéa das fortunas argentinas... A recepção da senhora de Lezica — realisada dias depois — foi a repetição de tudo isso... Sinto faltar-me — oh! pretenção magna! — uma parcella do talento mundano de Fouquieres; pois, si a tivesse, tentaria pintar aqui, para as encantadoras leitoras da A NOITE, o que foram essas festas...

A tarde official de Palermo foi o que poderia ser. Palermo é Epson, é Longchamps...

Dous acontecimentos tivemos, depois, num só dia. Pela manhã a chegada dos nossos "footballers" e á tarde a do *Barroso*. Os nossos rapazes, apezar dos mil contratempos que precederam a sua partida e que — certamente — influiram na nossa descollocação no campeonato, ainda assim chegaram bem.

A viagem foi por demais fatigante e fastidiosa. Um supplicio, a prisão no acanhado espaço do comboio. A passagem pelo Paraná assignalou-se por um frio intensissimo! Deve ser mencionado o esforço da direcção da estrada. Os nossos patricios não se cansam de elogiar a mesma. Durante o percurso sempre os acompanhou um engenheiro, com ordens plenas para facilitar-lhes tudo.

O CARINHO DO URUGUAY

O acontecimento principal foi a manifestação do Uruguay!! Os rapazes não têm palavras para narral-a!

Foi realmente notavel! Ao embarque, no *muelle*, compareceram para mais de cinco mil pessoas. Os vivas ao Brasil e á memoria de Rio Branco eram incessantes! Mas... isso não tem nada de estranho: o Uruguay é sempre o Uruguay! E' pisar a gente aquelle sólo hospitaleiro, terra de gente nobre, e sentir logo o palpitar de um coração generoso e franco que caracterisa o oriental em tudo! Com os "footballers" patricios, eu repito, commovido quanto elles: — Salvé, Uruguay!

A CHEGADA A BUENOS AIRES DOS NOSSOS FOOTBALLERS

Os nossos "sportsmen" chegaram aqui pelo "Viena", navio da Mihanovitch, que fez, por alguns dias, o serviço do "Montevidéo", na linha Buenos Aires-Montevidéo. Foi por uma manhã nublada e fria. Chegaram á hora de sempre: 7 1/2. Recebidos pela representação sportiva daqui. Por patricios nossos e "sportsmen" argentinos. Entre elles estava o Dos Reis — da "Ultima Hora" — o homem que conhece a historia do "football" — no Brasil — e a sua gente, como se conhece a si proprio. E' deveras extraordinario! Dos Reis, desde esse instante, não socegou mais. E elle póde ver que no Brasil se acompanha com interesse a sua acção aqui. E' justo, aliás.

Do porto foram todos para o Avenida-Palace, onde se hospedaram. O Avenida-Palace fica na praça de Mayo e é um dos primeiros hoteis de Buenos Aires. Visitei os aposentos e fiquei encantado! Ao Avenida — escusado dizer — tem concorrido sempre o mundo sportivo argentino e estrangeiro que aqui se acha. Por seu lado a Asociación Argentina os têm tratado muito attenciosamente.

Aqui deixo os "footballers" — dos quaes me occuparei em carta separada — para continuar a synthetica resenha dos festejos e solemnidades da semana do centenario, que pretendo fazer.

A VIAGEM DO "BARROSO"

Assim por volta de meio dia, achava-se o nosso consul — o amavel e attencioso Dr. Emery — a visitar, em companhia do vice-consul, Mario de Azevedo (um desses rapazes de quem se costuma dizer: "ah! aquillo é uma dama!"), os delegados brasileiros no *hall* do Avenida-Palace, quando recebeu a communicação de que o *Barroso* entrava.

A chegada do *Barroso* era aqui esperada com grande interesse. Conhecidas as circumstancias em que elle partira do Rio, para substituir o *Rio Grande*, tinham-se cuidados pela sua viagem. A bordo do *Barroso* fui saber como correra a viagem: "si bem que feliz, muito difficil" — disseram-me. E então eu soube: o *Barroso* recebeu, ás 4 p. m., ordem para partir ás 8! E' de imaginar-se: quatro horas para preparar um navio para uma missão tão importante! Officiaes houve que mal tiveram tempo de mandar um aviso a casa; uns até receberam suas malas, a bordo, arrumadas, numa dobadoura, pela propria familia...

E ás 8 p. m. — dizem — teria partido, si não fosse a demora da agua para as caldeiras.

— E quanto á viagem?

— Ah! difficultosa! Tivemos, primeiro, uma linda marcha: 28 horas, apenas, puzemos do Rio á Santa Catharina!

Depois é que foi difficil: a passagem do cabo Polonia, então, foi uma "africa"!

Viemos "capeando", e tivemos medo pela segurança do navio...

— E de frio?!...

— Ah! medonho!

— Mas o *Barroso* ainda é o *Barroso*! Essa viagem nos convenceu de que elle ainda dá

A Faculdade de Direito de Buenos Aires, onde Ruy Barbosa fez a sua estupenda conferencia

a sua marcha! Olhe: não está vendo aquelle escaler ali? Pois asseguro-lhe que as ondas o alcançaram!!

O *Barroso*, logo que chegou, foi muito visitado e sua officialidade tem sido objecto de especiaes attenções.

Deve-se notar o modo como o almirante Alexandrino providenciou sobre o agasalho da marinhagem. Tudo bom. Os marinheiros, porém, têm provado uma resistencia espantosa: dormem no convés (paxa!) e lavam o navio, de madrugada, apenas vestidos com uma camiseta; de pé no chão e com o proprio pé, esfregam areia no convés, no gesto caracteristico com que os nossos marinheiros, de guerra e mercantes, o fazem sempre...

UM SUCCESSO DO "BARROSO"

Onde o *Barroso* realmente brilhou foi na revista naval. Esta terminada, elle que, pela ordem, estava em ultimo logar, a pedido de seu commandante, veiu escoltar o cruzador *Buenos Aires*, onde vinha o chefe de Estado. A manobra que então fez, vencendo, numa rapidez unica, a distancia já percorrida pelo *Buenos Aires*, foi admiravel.

Quando passaram pelo *Eolo*, em que vinha o pessoal da nossa legação e mais algumas pessoas de representação, tiveram forte saudação, que foi retribuida pela officialidade e marinhagem. Quando o *Barroso* encostou, a comitiva do *Eolo* foi a seu bordo, e houve brindes e champagne...

No porto é notavel a quantidade de gente que fica longo tempo a examinal-o. Ouvem-se sempre, lisonjeiras referencias á nossa Marinha. Ha a notar o numero de creanças que sempre lá estão. Com um interesse notavel, os meninos correm no porto de um lado para outro; tudo vendo, tudo analysando e commentando a seu modo: são futuros Jelicoes que ali estão...

No dia 9 de julho, o *Barroso* desembarcou cento e vinte homens. A ordem, recebida inesperadamente, ainda assim foi cumprida com perfeita disciplina.

Os nossos marinheiros marcharam em Buenos Aires com um garbo unico. Foram elles que tiraram toda a columna do desfile — a nossa bandeira ostentava-se á frente, o verde e ouro destacando-se de longe! Ao passar pelo balcão presidencial da Casa Rosada, receberam uma salva de palmas, na qual tomaram parte, com um enthusiasmo ardente, os officiaes de Marinha argentinos, postados, por falta de espaço, por baixo do balcão presidencial, em tribunas proprias.

Raul Gomes.

Pela defesa dos ornamentos da cidade

UM PROJECTO AO CONSELHO MUNICIPAL

O intendente Getulio dos Santos vae apresentar ao Conselho Municipal um projecto visando a defesa dos ornamentos naturaes e artisticos da cidade.

Não ha negar que, pouco a pouco, muitas paizagens e outros pontos pittorescos da nossa "urbs", que foram sempre o orgulho dos cariocas, vão desapparecendo desapiedadamente. Morros de uma belleza sem egual, nos bairros mais elegantes da cidade, como Botafogo e Copacabana, têm a sua vegetação devastada e vão sendo, de espaço a espaço, transformados em simples pedreiras de exploração mercantil. Além disso, os nossos monumentos artisticos, que os temos, não são tratados pelos poderes publicos com o carinho que em outras cidades do mundo se dispensa a essa verdadeira classe de ornamentação urbana. Esse projecto vem de encontro a medidas de indiscutivel utilidade.

O Dr. Getulio dos Santos

— O executivo municipal, disse-nos o Dr. Getulio dos Santos, com quem palestrámos sobre o seu interessante trabalho, ficará armado de meios para a defesa da nossa decantada "natureza", prohibindo a destruição das bellezas naturaes do Districto, obrigando o replantio das nossas mattas e evitando outras mutilações anti-estheticas da cidade.

Outro ponto de que trata o projecto é o da creação de um museu municipal, para a conservação dos objectos e cousas que se referem á historia do Municipio. Todas as capitaes e mesmo algumas cidades de secundario valor, possuem o seu museu local, como um relicario das suas tradições. E nem todas têm uma bibliotheca municipal, como a nossa, aliás sem nenhuma cor local nem outro qualquer caracteristico digno de nota. Entretanto, quanto objecto historico, quanta cousa digna da admiração publica por ahi existe, sem o realce que só o cuidado official lhes poderia imprimir?

A crise financeira que ora atravessamos não poderá ser um empecilho á execução do objectivo que o projecto encerra. Si não cuidarmos agora com desvelo e energia daquillo que é, sem duvida, o nosso maior e mais justo orgulho — o pittoresco da nossa vegetação privilegiada — que nos adeantará de futuro qualquer somma de ouro em face de uma natureza em ruinas?

O projecto está assim redigido:

Art. 1º. Fica o executivo autorisado a empregar os meios necessarios, inclusive o de desapropriação por utilidade publica, afim de acautelar e defender os ornamentos naturaes e artisticos do Districto Federal.

Paragrapho unico. Comprehendem-se como ornamentos naturaes os bosques, florestas, jardins, collinas e outros espaços livres; e como artisticos os monumentos, immoveis e mais objectos de arte de consagração publica.

Art. 2º. O executivo nomeará uma commissão de artistas, architectos e homens de letras de reconhecido valor, a qual será honorifica e ficará incumbida da classificação dos ornamentos naturaes e dos monumentos de caracter artistico.

Paragrapho unico. Essa commissão proporá ao prefeito as medidas que julgar necessarias ao desenvolvimento esthetico e artistico do Districto e será denominada — Commissão Municipal de Esthetica da Cidade.

Art. 3º. Quando, no cumprimento desta lei, se tratar de propriedades particulares, o executivo entrará em accordo com os respectivos proprietarios, no sentido de não serem destruidos nem damnificados os sitios de aspecto pittoresco e artistico.

Paragrapho unico. Os creditos para qualquer indemnisação ou desapropriação motivada pela presente lei serão pedidos ao Conselho, com as respectivas informações do executivo.

Art. 4º. O executivo providenciará egualmente para a organisação de um museu, que deverá recolher e guardar todo objecto historico, de interesse publico, referente á cidade.

Paragrapho unico. O museu ficará a cargo da Directoria do Patrimonio Municipal, e terá os guardas necessarios para a vigilancia e conservação do material.

Art. 5º. Para acquisição de objectos representativos da vida da cidade, julgados de valor historico pela Commissão Municipal de Esthetica da Cidade, o executivo pedirá ao Conselho os necessarios creditos.

Art. 6º. O prefeito entrará em accordo com o governo federal para o que for necessario no cumprimento da presente lei.

Art. 7º. O prefeito pedirá, opportunamente, ao Conselho, os creditos necessarios á execução da presente lei.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario.

As grèves hespanholas em via de solução

OS CABEÇAS DO MOVIMENTO EM LIBERDADE — A ARBITRAGEM SERÁ DECRETADA HOJE

MADRID, 19 (A. A.) — Está publicado o decreto real, autorisando o Instituto de Reformas Sociaes a chamar a si a solução da situação paredista, dando a entender que o governo empregará todos os meios legaes para fazer cumprir a resolução victoriosa.

MADRID, 19 (A. A.) — Foram mandados pôr em liberdade os socialistas Besteiro, Caballero e Barrio, principaes agitadores da parede. O socialista Caballero, como membro do Instituto de Reformas Sociaes, vae intervir nos trabalhos de arbitragem, a favor dos operarios ferro-viarios.

MADRID, 19 (A. A.) — Numerosos asturianos pediram ao Sr. Romanones, presidente do conselho, que impeça que as empresas exerçam represalias sobre os paredistas.

Os passes na Central por ministerios

Durante o anno de 1915, a Central do Brasil forneceu por conta de todos os ministerios passagens em seus trens, na importancia total de 699:952$000, assim descriminada: Viação, primeira classe, 46:449$800; segunda, 19:548$600 — Agricultura, primeira, ... 31:519$700; segunda, 93:364$800 — Justiça, primeira, 57:310$800; segunda, 110:389$500 — Guerra, primeira, 237:524$200; segunda, ... 68:614$300 — Marinha, primeira, 3:822$500; segunda, 2:585$900 — Fazenda, primeira, ... 26:940$700; segunda, 4:998$00 — Exterior, primeira, 3:963$400 e um especial que importou em 3:288$000.

Como num sonho...

Preso ao chegar á America

Tinha ainda tresentos e tantos contos

Ninguem sabia porque o "Savoia", a bordo do qual vinha a companhia Vitale, havia entrado na bahia á tarde para logo saír de novo barra fóra e só voltar no dia seguinte.

Essa estranha manobra, nunca observada, nem mesmo depois da guerra, causou sur-

O Sr. ministro Mercatelli

presa, despertou commentarios, mas não foi sufficientemente esclarecida. Dahi a série de boatos, cada qual mais bizarro, e os romances creados em redor de tal acontecimento.

Com o que acontecera ao "Savoia" coincidira outro registo, que maior vulto deu ao caso, ligando-se á sorte desse navio a do "Indiana", que entrou junto do "Savoia" no segundo dia.

Só agora, passados poucos dias, é que, por alguns detalhes contados em confidencia, se póde reconstituir o caso, dando-o ainda com as devidas reservas.

Tratava-se de uma diligencia de alta monta, feita pela policia italiana, e que teve o mais brilhante exito. Nada mais, nada menos: foi preso um joven, a bordo do "Savoia", que trazia comsigo quatrocentas e cincoenta mil liras, ou sejam tresentos e tantos contos de réis, avultada importancia essa de que era depositario, com permissão, porém, de gastar o que fosse necessario para a collocar a salvo.

Contou-se mais desse caso extraordinario: o thesoureiro de uma importante empresa ferro-viaria na Italia havia desapparecido, levando quinhentas mil liras, pertencentes aos cofres da empresa e que estavam sob sua guarda. A policia italiana foi avisada e, pondo-se em campo, conseguiu prender o fugitivo. Com elle, porém, insignificante quantia foi encontrada. Apertado em consecutivos interrogatorios, o thesoureiro terminou por confessar que a importancia sob sua guarda não a tinha comsigo, pois a confiara a um seu amigo para que a puzesse a salvo da policia. Essa confissão, porém, o criminoso fizera já quando julgava ter desembarcado na America o amigo que transportava para logar seguro a fortuna roubada. A policia italiana, porém, não anda a fazer literatura nem a cultivar jurisprudencia. Deu assim as mais rapidas e sabias providencias, de fórma que, quando o sonho do infiel thesoureiro estava prestes a realisar-se, foi desfeito por completo, arrastando á dura realidade da vida, não só elle, como o seu amigo, guardador da fortuna roubada.

Radiogrammas trocados entre os navios italianos que se dirigiam para a America deram em resultado o "Indiana" saber que no "Savoia" viajava um moço italiano, cabellos negros, lindo bigode, bella physionomia morena, gastando muito, numa constante e ruidosa expansão a bordo, fascinando com isso duas bailarinas da Vitale e tornando-se antipathico ao resto da companhia, como ás outras pessoas de bordo. Foi por isso que o "Indiana", que está armado em guerra, pois tem a bordo os seus canhões, deu toda o vapor, a ver se alcançava em alto mar o "Savoia". Não o conseguindo, o "Indiana" passou um radiogramma. O "Savoia", que já havia entrado, não chegou a deitar ferro e foi saindo a barra para esperar o "Indiana". Os dous paquetes se entenderam lá fóra e, voltando no dia seguinte, remataram a diligencia. Foram detidos no "Savoia" o tal rapaz de cabellos e bigode pretos, que só tomava champagne, assim como as duas bailarinas.

Uma revista nas bagagens do rapaz deu em resultado a apprehensão de quatrocentas e cincoenta mil liras. Foi ratificada então a sua prisão.

Por precaução foram tambem revistadas as bailarinas e, como não se encontrasse nada suspeito em seu poder, foram mandadas em liberdade.

Desceram as bailarinas, mas o joven gastador, que se fazia passar por caixeiro viajante, que foi conhecido como Baptista Ferrari, foi transportado para bordo do "Indiana", seguindo nesse mesmo dia em retorno para a Italia.

Até se fala que o Sr. ministro e o Sr. consul da Italia estiveram a bordo assistindo a todas as diligencias.

Eis por que a companhia Vitale teve um dia de atraso na sua estréa.

A GUERRA

UM VIOLENTO ATAQUE DOS ALLEMÃES A LONGUEVAL

AS OPERAÇÕES NO CAUCASO

A importancia da conquista de Baiburt — Os russos podem agora avançar pelo littoral e pelo valle do Euphrates — As operações na Mesopotamia

A região onde os russos estão operando, no Caucaso. A linha mais negra e interrupta é a actual linha de batalha russa. As settas indicam as direcções que tomou a offensiva russa, depois da tomada de Erzerum

LONDRES, 19 (A NOITE) — A occupação de Baiburt pelos russos abre ás tropas do grão-duque Nicoláo novas perspectivas de avanço no littoral do mar Negro pelo valle do Irmak. Esse avanço não sómente libertará uma grande região productiva do dominio dos turcos, como terá grande importancia politica, pela impressão moral que deve causar naquellas populações musulmanas. Os russos poderão egualmente avançar sobre Erzinghan e continuar para oéste pelo valle do Euphrates, ameaçando as communicações entre Constantinopla e a Mesopotamia.

Sabe-se que, tendo em vista tudo isso, o Estado-Maior russo está ligando grande importancia ás operações no Caucaso.

Espera-se que juntamente com a nova offensiva no Caucaso, os inglezes renovem na Mesopotamia os seus esforços na direcção de Bagdad.

LONDRES, 19 (A. A.) — Está annunciada officialmente a tomada de Baiburt, pelos russos, os quaes ficaram senhores da região pela fuga precipitada dos turcos.

LONDRES, 19 (A. A.) — As tropas do grão duque Nicoláo apoderaram-se, depois de um demorado combate, das posições turcas em Maramaros e Sziget.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Apenas na frente ingleza, e nesta no sector de Longueval, as operações tiveram certa intensidade — Um contra-ataque furioso dos allemães em Longueval, onde se combate encarniçadamente — Os francezes progridem em Verdun — Uma façanha dos belgas — Os ultimos communicados officiaes

LONDRES, 19 (A NOITE) — Na frente ingleza do Somme as operações tomaram desde hontem, á noite, grande incremento, devido a um ataque dos allemães na região de Longueval. Os allemães empregaram ali em grande abundancia, gazes asphyxiantes e lacrimogeneos. Os inglezes oppuzeram-lhes, porém, a mais encarniçada resistencia. Trava-se ainda naquella região uma furiosa batalha.

No resto da frente ingleza, as tropas britannicas continuam a fazer pressão sobre os allemães. A occupação de Ovillers pelas tropas britannicas foi uma brilhante acção da infantaria. Em torno da herdade de Waterlot tambem se combate encarniçadamente. Os allemães consideravam essa herdade inexpugnavel devido ás suas poderosas fortificações.

Na frente franceza houve relativa calma. As operações tiveram maior importancia apenas no sector de Verdun, onde os francezes continuaram a fazer progressos na direcção das baterias de Thiaumont.

Na frente belga, as tropas do rei Alberto fizeram uma incursão sobre as trincheiras allemãs ao norte de Dixmude e penetraram nas posições inimigas, matando a maioria dos soldados bavaros que as occupavam. Os restantes foram aprisionados e entre estes ha muitos sãos.

PARIS, 19 (Official) (Havas) — Ao sul do Somme, o dia de hontem decorreu em relativa calma. O inimigo não renovou as suas tentativas de ataque contra Maisonnette.

As nossas tropas expulsaram os allemães de algumas casas que ainda occupavam em Biaches.

LONDRES, 19 (Official) (Havas) — Depois de um violento bombardeio de obuzes lacrimogeneos, os allemães iniciaram um ataque contra as nossas posições nas proximidades de Longueval e do bosque de Delville.

O combate continúa encarniçadamente.

LONDRES, 19 (A. A.) — Os francezes desalojaram os allemães das casas que occupavam em Biaches.

Em mãos dos francezes cairam prisioneiros alguns allemães.

LONDRES, 19 (A. A.) — Os francezes estão empregando energica reacção contra os allemães, em Fleury.

LONDRES, 19 (A. A.) — Telegrammas aqui publicados, dos correspondentes de guerra, na linha de frente, dizem que os francezes avançam sobre as fortificações de Thiaumont, com grandes probabilidades de victoria.

A A. C. de Lisboa expulsa os socios austro-allemães

LISBOA, 19 (Havas) — A Associação Commercial de Lisboa resolveu na sua reunião de hontem eliminar os socios allemães, austriacos ou de outra qualquer nacionalidade inimiga dos paizes alliados.

Écos e novidades

Foi hoje officiosamente confirmada a noticia de que o Sr. marechal Hermes vae estudar na Europa, em commissão do governo. A informação officiosa conta a cousa singelamente: "O Sr. general Caetano de Faria, sabedor da viagem do Sr. ex-presidente da Republica, o incumbiu de estudar no momento actual, os modernos processos de campanha adoptados pelos paizes em guerra, que digam respeito a equipamentos, munições e aviação, para serem adaptados ao nosso Exercito".

A informação, partida directamente do Sr. ministro, é muito interessante e muito clara, peccando apenas por uma omissão: quaes as vantagens pecuniarias dessa commissão. O Sr. marechal vae recebendo apenas os seus vencimentos integraes, ou terá ainda uma gratificação e uma ajuda de custo para a viagem? Isto é que o Sr. ministro deveria ter explicado mas que infelizmente se esqueceu de fazer.

Sabe-se com effeito que, si o Sr. marechal fosse á Europa com licença para tratar dos seus interesses — e é o que vae fazer — perderia parte dos seus vencimentos. Comprehender-se-ia, pois, de certo modo a condescendencia do governo — de accordo com uma praxe aliás immoral — arranjando-lhe uma commissão para justificar o pagamento dos vencimentos integraes. Mas, dar-se além disso a S. Ex. gratificações e ajuda de custo é que absolutamente não é possivel. Quer o Sr. ministro da Guerra, quer o Sr. presidente da Republica, sabem perfeitamente que o Sr. marechal não vae estudar cousa alguma, e por uma carrada de razões, a primeira das quaes é apenas esta: S. Ex. não está mais em condições de estudar e muito menos de aprender. O ex-presidente vae apenas realisar uma velha aspiração, e que entende muito de perto com a saude de pessoa que lhe é extremamente cara. Isso, porém, não justifica que dos depauperados cofres publicos — e ninguem mais que o marechal sabe a situação desses cofres e os motivos dessa situação — saiam gratificações especiaes para S. Ex. Por maior que seja — segundo a opinião do governo — a gratidão publica para com o marechal, a situação financeira do paiz não permitte que o Thesouro custeie as suas viagens. E é isso que deve ficar desde já bem esclarecido.

* * *

Somos agradecidos aos nossos collegas matutinos e vespertinos que, ainda hoje, se referiram, com as mais lisonjeiras palavras, ao quinto anniversario d'A NOITE, hontem, excusando-nos, uma vez mais, por a ? se não transcreverem taes referencias, fam..ha a falta de espaço com que ora lutamos.

* * *

Manhosamente appareceu hoje encaixada na ordem do dia do Conselho do (...) da Mãe do Bispo o celeberrimo projecto (3ª discussão) mandando converter em estação o posto da Limpeza Publica em Copacabana. E' uma historia muito conhecida a desse projecto... Precisando os politiqueiros que exploram a politica municipal do auxilio de um cavalheiro, que dizem ser um consummado artista na confecção de actas eleitoraes, lembraram-se de adquirir esse auxilio a troco de um bom emprego. E como têm ou julgam ter a faca e o queijo na mão, resolveram dar-lhe um logar de director de estação da Limpeza Publica, cargo magnifico, onde ha pouco que fazer, de pingues vencimentos e outras vantagens apreciaveis. E como não havia nenhum desses logares vagos, apresentaram o projecto creando um em Copacabana, onde ninguem até agora registava da necessidade dessa medida! Com effeito, o actual posto de Copacabana desempenha a contento geral o serviço, sem levantar reclamações de qualquer especie.

A medida em discussão no Conselho é tão francamente immoral que tem sido conduzida em surdina, encolhendo-se sempre aos protestos que levanta. O proprio Sr. Irineu Machado, que é — diz-se — o padrinho do candidato ao novo logar, pediu aos seus amigos que deixassem o negocio para depois do seu reconhecimento... Agora, porém, que o Sr. Irineu se julgue reconhecido, o projecto voltou á ordem do dia, e com uma emenda, "creando mais outro logar para outro filhote da politicagem"!

O projecto passará? Não ha a menor duvida. Por que não haveria de passar, contando, como conta, com o bafejo da politicagem dominante? Mas, mesmo que passe, não será convertido em lei. E' absolutamente incrivel que o Sr. prefeito sanccione essa immoralidade, e mais que immoralidade, essa illegalidade, "porque ao executivo é que cumpre pedir ao Conselho a creação de logares". E o Senado, apezar do trabalhinho que tão de desenvolver os Srs. Alcindo e Irineu, não poderá deixar de homologar a decisão do Sr. Dr. Azevedo Sodré. Afinal de contas, o Senado não ha de estar disposto a satisfazer todos os caprichos e interesses, confessaveis ou inconfessaveis, daquelles politicos.

O conselheiro Ruy na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Apezar de ter marcado a sua partida para sexta-feira proxima, despedindo-se officialmente das autoridades, amanhã, é possivel que o conselheiro Ruy Barbosa transfira a viagem devido a varios compromissos tomados, estando no numero destes, o de realizar uma conferencia que lhe foi solicitada pela Associação das Damas de Caridade.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O conselheiro Ruy Barbosa realisará amanhã a sua annunciada conferencia, no Instituto Popular de Conferencias, cuja séde é no edificio do jornal "La Prensa".

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Na sessão de encerramento do Congresso de Historia e Bibliographia o Sr. Edmundo Gutierrez, como presidente da delegação brasileira ao alludido Congresso, pronunciou um brilhante discurso, no qual poz em destaque a personalidade do conselheiro Ruy Barbosa, embaixador brasileiro, analysando-a sob todos os seus aspectos. Esse discurso foi muito applaudido.

A navegação entre Portugal e o Brasil

Communica-nos a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro:

"A proposito das representações enviadas ao governo portuguez pelas associações commerciaes de Lisboa e Porto, pedindo a utilisação dos magnificos vapores da Empresa Nacional de Navegação para a carreira do Brasil, a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro fez expedir ao Sr. presidente do ministerio portuguez o seguinte telegramma:

"Presidente ministerio — Lisboa — Camara Portugueza Commercio, attendendo instante necessidade solução problema navegação Brasil, secunda pedido associações commerciaes Porto e Lisboa utilisação vapores Empresa Nacional — Directoria."

O assalto ao Supremo Tribunal

O inquerito prosegue

Novas declarações tem tomado a policia sobre o assalto e arrombamento do edificio do Supremo Tribunal, nada ainda tendo sido apurado.

O Dr. Albuquerque Mello, delegado que preside o inquerito, espera as impressões digitaes tiradas pelo Gabinete de Identificação, para confrontar com as dos funccionarios do Tribunal, que já se identificaram, si bem que não pairem suspeitas sobre quaesquer daquelles funccionarios.

Varias diligencias esclarecedoras tem feito a policia, que continúa a investigar ouvindo mais pessoas.

Em defesa

Cortado a navalha, fere para não morrer

NO MEYER

Proseguiu hoje o inquerito sobre a tentativa de morte occorrida esta noite, no Meyer, em que o operario das officinas da Estrada de Ferro Central Marianno Salgado Viegas, em defesa, atirou contra Brenno de Barros e Vasconcellos, filho do coronel do Exercito Innocencio Barros e Vasconcellos, commandante de um dos corpos aquartelados na Villa Militar.

Marianno, rapaz morigerado, ha muito mantinha relações com a familia da viuva D. Amelia Pinto Duarte, residente á rua Silva Mourão n. 42, no Meyer. De sua filha Estellita, namorou-se Brenno, tornando-se noivo, apezar da opposição que fazia o seu pae, tanto que, procurando Brenno collocar-se, elle o difficultava, para obtar o casamento.

Brenno, typo impulsivo, violento, atirado a rixas, com o seu proceder desgostou a joven Estellita, rompendo os dous o noivado. Continuou elle a insistir para reatar as relações, nada conseguindo. Sabendo das relações de Marianno, que residia em um commodo em casa da viuva Duarte, attribuiu Brenno o rompimento a elle, jurando vingar-se. De facto, hontem, encontrando-se os dous, proximo á casa, Brenno, armado de navalha, arma que sempre usa, cortou na cabeça Marianno que, reagindo, em defesa, deu-lhe um tiro de revólver, ferindo-o. Em estado grave, Brenno foi removido para a Santa Casa.

Marianno, pensado na Assistencia, foi detido pela policia do 19º districto, que abriu inquerito sobre o facto.

O centenario argentino

As festas da commemoração

O Cinema Parisiense exhibirá amanhã um sensacional "film" das principaes festas realisadas em Buenos Aires, para commemorar a data de 9 de julho, que assignalou o centenario da independencia da Republica Argentina.

São os seguintes os quadros do grandioso "film":

Algumas avenidas e ruas centraes nos dias festivos.

O cruzador couraçado brasileiro "Barroso" fundeado no porto.

9 de julho — O banquete official em honra do embaixador extraordinario brasileiro senador Ruy Barbosa, no pavilhão dos Lagos.

Brasileiros, chilenos, argentinos e uruguayos.

A corrida official no hippodromo argentino.

Chegada do presidente da nação argentina, V. de la Plaza.

A' direita do presidente, o embaixador extraordinario do Brasil, senador Ruy Barbosa.

O embaixador extraordinario do Brasil, senador Ruy Barbosa, depois do almoço offerecido em sua honra pelo presidente do Senado, Dr. Benito Villanueva.

A saida do palacio do mesmo.

10 de julho — O carroussel.

Desfile na avenida de Mayo dos carros allegoricos.

O Corpo de Bombeiros na cabeça do desfile.

Buenos Aires, á noite.

Grupos de familias da sociedade portenha.

A revista naval do centenario — 8 de julho de 1916.

Chegada do presidente da nação e comitiva official.

Uma chalupa do cruzeiro "Barroso" tripolada por marinheiros brasileiros.

REVISTA

A revista militar em 9 de julho de 1916.

O presidente da nação e sua comitiva official, dirigindo-se para a casa do governo.

Na varanda da casa do governo, á direita do presidente da Republica, o embaixador extraordinario do Brasil, senador Ruy Barbosa.

O desfile á "voil d'oiseau".

Os marinheiros brasileiros na cabeça do desfile são acclamados pela multidão.

Os marinheiros uruguayos.

Os marinheiros argentinos.

O Collegio Militar.

A cavallaria — Artilharia — Infantaria.

O corpo de granadeiros — Os lanceiros.

Os marinheiros brasileiros acclamados pelo povo na avenida Diagonal.

As eleições governamentaes no Amazonas

O Sr. Guerreiro Antony dirigiu-nos hoje o seguinte radio-telegramma:

"O resultado de oito secções dos municipios nesta capital e de tres de Parintins dá ao general Thaumaturgo de Azevedo mais mil e oitocentos e seis votos."

O assassinio do coronel Luiz Orsini

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — O assassinio do coronel Luiz Orsini, occorrido na cidade de Pará, deu-se no adro e não no recinto da egreja.

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Aguiar n. 28, falleceu hoje D. Eulalia Rodrigues Couto, esposa do antigo corretor Guilherme da Costa Couto.

O saimento funebre se realisará amanhã, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O Trianon foi hoje vendido por duzentos contos

Hoje foi lavrada a escriptura de venda do Trianon ao Sr. J. R. Staffa, conhecido proprietario do Cinema Parisiense, que lhe fica contiguo.

O acto foi passado no cartorio do tabellião Roquette.

O Trianon foi vendido por 200:000$000.

Já hoje o Sr. J. R. Staffa assumiu a propriedade desse theatro, cuja sala de espera, por uma ligação interna que o novo proprietario vae mandar fazer, servirá para os espectadores do Parisiense e do Trianon.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

O máo tempo difficulta as operações militares em toda a frente — A importancia da derrota dos exercitos de von Linsingen — O avanço dos russos contra Kovel — Tropas bulgaras e turcas na frente russa — As operações aereas na frente de Riga

LONDRES, 19 (A NOITE) — O máo tempo, que ha muitos dias se faz sentir em toda a Russia meridional e na Galicia, tem não sómente prejudicado as operações militares como retardado as communicações dos exercitos de Brussiloff com Petrogrado.

A' capital russa sómente hontem, á noite, chegaram os pormenores da victoria russa entre o Styr e o Lipa, victoria que terminou pela retirada, em desordem, dos exercitos de von Linsingen. Os exercitos russos, apezar de todas as difficuldades de terreno, nunca perderam o contacto com o inimigo, perseguindo-o de perto e infligindo-lhe enormes perdas. Ainda não se pôde fazer o inventario de todo o material tomado; sabe-se, entretanto, que é enorme, sobretudo em munições e material para fazer e reforçar trincheiras.

A retirada dos exercitos de von Linsingen permittiu aos russos um grande avanço na direcção de Kovel. Mas os allemães e austriacos, com a preoccupação de impedir que os russos tomem aquella praça, estão concentrando ali numerosissimas forças, algumas das quaes retiradas de outros pontos da frente russa. Foram tambem constatados, em diversos pontos, contingentes bulgaros e turcos. Mas os bulgaros, feitos prisioneiros, declaram que são em muito pequeno numero as tropas bulgaras na frente russa, porque os soldados preferem revoltar-se a combater contra os russos.

Os ultimos communicados russos são, pelos motivos acima expostos, muito reduzidos. Sabe-se que os aeroplanos russos atacaram, á entrada do golfo de Riga, diversos dirigiveis e hydroplanos, que pretendiam lançar bombas sobre os navios russos ali ancorados e tambem sobre a cidade. Os apparelhos allemães foram postos em fuga.

No resto da linha de frente pequenas acções locaes sem grande importancia.

A NAVEGAÇÃO SUBMARINA

A partida do «Deutschland» de regresso á Allemanha está para cada momento — As precauções de que ella se rodêa — Os navios alliados esperam o «Deutschland» nas costas da Virginia — Commentarios dos jornaes — Annuncia-se a proxima chegada do «Bremen» — A sua carga de anilina vale milhão e meio de dollars

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Segundo informações aqui recebidas de Baltimore e dali expedidas hontem de noite, o submarino allemão "Deutschland" devia partir daquelle porto a todo o momento. Talvez, porém, que não o fizesse durante a noite, mas sim apenas hoje de manhã. Até agora, porém, não ha noticia delle ter zarpado.

A partida do "Deutschland" está sendo rodeada do maior mysterio porque ao largo das costas da Virginia ha diversos navios de guerra alliados promptos para atacal-o e capturá-o, ou pelo menos mettel-o a pique. No entanto, para impedir que o "Deutschland" seja atacado, em aguas territoriaes, pelos navios alliados, que assim violariam a neutralidade norte-americana, o governo mandou para as costas da Virginia diversos cruzadores que ali permanecerão até a saida do "Deutschland".

O "Deutschland" foi pintado da cor do mar e, por cima, de branco, para fingir espuma quando esteja navegando á flor d'agua. Segundo se diz, o submarino sairá de Norfolk para alto mar flanqueado por dous rebocadores, que lhe darão reboque e o occultarão á vista dos navios alliados no momento delle se submergir, simulando então uma manobra qualquer para seguir em outra direcção.

A proposito destas informações, um jornal local diz que tudo isto não passa de uma verdadeira caiinada. "Entretanto, si o "Deutschland" é submarino mercante, como se diz, deve-se publicar o manifesto da carga que leva. Não será publicado agora nem mais tarde, quando, de regresso á Allemanha, a meio do Atlantico, o "Deutschland" se desdobrar e do seu fundo duplo, que as autoridades não quizeram ver ou não souberam descobrir, surgirem os torpedos para atacar os vapores mercantes. Os Estados Unidos acabam de ser comparsas da maior comedia que nestes ultimos annos representou a Allemanha."

Insiste-se em noticiar, para muito breve, a chegada a Newport ou a Nova York do "Bremen", o gemeo do "Deutschland", a bordo do qual, ao que dizem os jornaes germanophilos, seguirão para a Allemanha diversos mecanicos e engenheiros allemães que aqui trabalham e que são necessarios no seu paiz. Diz-se tambem que o "Bremen" traz uma carga de anilinas no valor de um milhão e meio de dollars.

A GUERRA ECONOMICA

A commissão ingleza e os problemas que tem a estudar

LONDRES, 19 (Havas) — A commissão nomeada pelo primeiro ministro Sr. Asquith, para estudar a politica a adoptar depois da guerra, em materia commercial e industrial, em harmonia com as conclusões da Conferencia Economica, reunida ha tempo em Paris, terá de se pronunciar especialmente sobre as seguintes questões:

Primeiro — Medidas destinadas a manter e estabelecer industrias essenciaes para a segurança da nação;

Segundo — Medidas tendentes a recuperar o commercio interno e externo perdido durante a guerra e a abrir novos mercados ao mesmo commercio;

Terceiro — Meios de desenvolver os recursos do Imperio e de impedir que o estrangeiro adquira o dominio das fontes de producção no interior do Imperio britannico.

O OPERARIADO INGLEZ E AS MUNIÇÕES

O gesto patriotico dos operarios inglezes abrindo mão das férias e licenças para não prejudicar a fabricação de munições — O telegramma enviado ao generalissimo Douglas Haig

LONDRES, 19 (A NOITE) — Todos os jornaes commentam largamente a resolução tomada hontem na Assembléa Geral das Trade Unions, pelos chefes operarios, sobre a suspensão de todos os chamados "dias de liberdade individual", dos operarios, em agosto, e de todas as licenças e férias, por todo o tempo que durar a guerra, afim de que não seja prejudicada a fabricação de munições. Os jornaes são unanimes em considerar este facto uma das maiores victorias alcançadas pelo gabinete Asquith, pois pela primeira vez, na historia do operariado inglez organisado, se suspendem as ferias annuaes.

LONDRES, 19 (Havas) — A Conferencia das Trade Unions votou por unanimidade o telegramma seguinte, que foi enviado ao general sir Douglas Haig:

"A assembléa dos representantes do trabalho organisado, comprehendendo homens e mulheres occupados na fabricação de material de guerra e em outros serviços, communica a V. Ex. e por seu intermedio ao Exercito britannico, que não diminuiremos os nossos esforços para manter e augmentar a producção de material, munições, canhões e de tudo o mais que é necessario para collocar as tropas que V. Ex. commanda em estado de poderem coroar com a victoria a tarefa que tão heroicamente e com tanta felicidade foi iniciada. Para isso, resolvemos recommendar o adiamento de todas as licenças e a suspensão de todos os feriados, quer geraes, quer regionaes, que determinariam forçosamente a interrupção da producção, aguardando o momento em que V. Ex. nos communique que as necessidades militares já nos permittem que restabeleçamos os feriados suspensos. — (A) Henderson".

A reunião terminou no meio de vivo enthusiasmo, que atingiu o auge quando os assistentes, de pé, entoaram em côro o "God Save the King".

Apezar de não estarem representados na conferencia, os mineiros resolveram, no decurso de varios comicios ultimamente realisados na bacia hulheira, continuar a trabalhar, dispensando os feriados.

Chegou o Sr. Dr. Barbosa Gonçalves

S. S. vem aguardar o seu reconhecimento na Camara

Chegou hoje do Rio Grande do Sul, pelo "Itassucê", o Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação e Obras Publicas.

S. S., que veiu acompanhado de sua Exma. familia, teve um desembarque bastante concorrido, notando-se a presença dos representantes federaes daquelle Estado, de ministros e muitas pessoas gradas.

Deante da impossibilidade de lhe falarmos, no meio de um grande numero de pessoas que o procuravam cumprimentar, e no atropelo de um desembarque de quem não viaja só, deixámos para mais tarde interpellar o ex-titular do governo passado.

Fomos ao Hotel Avenida, onde S. S. se hospedou, e obtivemos uma ligeira palestra, pois o Sr. Dr. Barbosa Gonçalves ainda não havia almoçado.

— Sobre politica? — antes que lhe falassemos, já S. S., com antecipada visão, nos perguntava. Felizmente, continuou, vamos bem. O nosso Estado politica e administrativamente vae bem. Não temos casos a resolver. Tudo marcha satisfatoriamente, sob uma orientação intelligente e segura que nos dá o Sr. Dr. Borges de Medeiros, nosso amado chefe e amigo, com quem todos estão sincera e conscienciosamente identificados.

— E a sua candidatura?

— Escolhido pelo meu partido para representar o nosso Estado na Camara, aguardo a ratificação das urnas, disposto a trabalhar pela Republica, dentro do programma traçado pelo meu illustre chefe, do qual não me tenho afastado em todos os postos que me tem sido dado occupar. Soldado de um partido, politicamente tenho que me submetter ás indicações dos meus chefes e que tenho a dizer quanto á minha conducta na Camara.

— Quando será a eleição?

— E' a 1ª do mez vindouro, razão por que aguardarei aqui o resultado. Creio mesmo que ficarei aqui até depois do reconhecimento. Proposto por um partido que é uma força politica no Estado, olhado com captivante sympathia por todas as facções da opposição, sem adversario até agora, não será vaidade esperar esse resultado. E, por emquanto, é só, terminou o Sr. Dr. Barbosa Gonçalves.

Os novos capotes para officiaes do Exercito

A directoria da administração do Ministerio da Guerra foi autorisada a fornecer aos officiaes os capotes de novo modelo, mediante indemnisação no praso de 6 mezes.

A sessão do Conselho Municipal

O regresso de Ruy Barbosa

Foi de alguma importancia a sessão de hoje no Conselho Municipal. Aberta a sessão, pediu a palavra o Sr. Leite Ribeiro, que fez considerações sobre a nossa embaixada á Argentina e apresentou a seguinte indicação, assignada por S. S. e o Sr. Eduardo Xavier:

"Indicamos que o Conselho Municipal, inspirando-se nos sentimentos de regosijo da população desta capital, demonstrativos dos seus applausos ao feliz exito da embaixada recentemente enviada á nobre Republica Argentina, officialmente se associe á recepção festiva que for feita ao eminente embaixador Sr. conselheiro Dr. Ruy Barbosa, no seu proximo regresso a esta cidade, ficando ao criterio da mesa determinar esta, por intermedio do seu presidente, quaes os actos que, nesse sentido, deverão ser opportunamente levados a effeito."

Essa indicação foi approvada unanimemente.

O resto do expediente foi sem importancia.

Passou-se á ordem do dia, que foi toda approvada, com excepção do projecto n. 61, que foi adiado por 8 dias, a requerimento do Sr. Zoroastro Cunha.

Actos do ministro da Guerra

Em aviso de hoje o general ministro da Guerra transferiu, a bem da disciplina, o 2º tenente Virgilio Vianna Castello Branco, do 1º de cavallaria, aquartellado nesta capital, para o 5º da mesma arma, estacionado no Rio Grande do Sul.

—— Foi approvado o modelo apresentado pelo inspector do ensino militar, de livros para cancellamento do resultado dos exames de habilitação dos alumnos da Escola Militar.

—— O 2º tenente Hernani Pinto de Araujo Rabello, professor do Collegio Militar de Barbacena, foi nomeado instructor da sociedade n. 81, da Confederação de Tiro Brasileiro, na cidade acima.

O mesmo official foi ainda nomeado membro da junta de alistamento do sorteio militar, em Barbacena.

—— Por acto de hoje foi demittido o amanuense da fabrica de polvora de Piquete Manoel Carlos Ferreira de Araujo, a bem do serviço publico, por falta de cumprimento de deveres e comparecimento ao serviço.

—— O ajudante de porteiro do Hospital Central do Exercito Lourival Ribeiro Rosario foi nomeado, por acto de hoje, 4º official da secretaria do mesmo hospital.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje: João Sergio Christo, collector federal em Tamandaré, Paraná; João Corrêa Souza Filho, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas; o 2º official aduaneiro, addido, da Alfandega de Uruguayana, Horacio Cunha Vargas, para identico logar na Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul.

Os paquetes "Ruy" e "Tucuman"

Como mais uma homenagem brasileira á Republica Argentina e ao mesmo tempo ao nosso embaixador ás festas de Tucuman, a directoria do Lloyd Brasileiro resolveu dar o nome de "Ruy" ao paquete "Jupiter", que transportou a embaixada brasileira a Buenos Aires, e o nome de "Tucuman" ao paquete "Sirio".

A esse respeito o Lloyd recebeu hoje do Sr. Ruy Barbosa o seguinte telegramma:

"BUENOS AIRES, 18 — Summamente penhorado agradeço directoria Lloyd Brasileiro honra dar meu nome ao vapor que me conduziu. São muito generosos meus bons patricios. Cordiaes saudações. — Ruy Barbosa".

"Vende-se um emprego publico"!...

Descobrem-se mais façanhas do "scroc" Henrique Souzel

Já é conhecido o caso de um emprego publico annunciado á venda, meio de que se servia Henrique Souzel, que dava o nome de Ary da Costa Bastos, para explorar os incautos e de que foi victima um cavalheiro, que se via roubado pelo "scroc" em cerca de cinco contos.

Agora descobrem-se novas façanhas do espertalhão. O Sr. Adalberto Luz Pourchet, professor publico em Pirassiaunga, no Estado de S. Paulo, apresentou na 1ª delegacia auxiliar uma outra queixa-crime contra Souzel.

Diz o queixoso que, tendo tambem sido illudido pelo accusado com promessas de emprego, entregou-lhe para garantia, em caução, uma nota promissoria contra o London Brasilianisch Banck, no valor de 8:382$000. Agora, depois do primeiro caso conhecido, soube que Souzel lhe havia falsificado a firma e negociado a nota promissoria.

Está sobre este novo facto aberto inquerito. Ary da Costa Bastos, nome pelo qual se fez passar Henrique Souzel, nega terminantemente, como sempre o fez, a sua má fé, dizendo-se tambem illudido por um terceiro que a policia sabe não existir.

Anniversario da A NOITE

Pela passagem do nosso anniversario recebemos mais e agradecemos os seguintes cumprimentos: Dr. Alvaro Teffé, Dr. Aleixo Coimbra, Dr. Osorio de Almeida Junior, Antonio de Vincenzi, Paschoal Segreto, Centro Civico Sete de Setembro, Dr. Léon Roussouliéres, major Carlos Reis, Sr. Levy Leite, coronel Meira Lima, Dr. Caetano da Silva, por si e pelo posto da Assistencia Publica; Coelho Netto, Anchises Macedo, José Cardoso Pereira, senador A. Azeredo, Geraldo Rocha, Villa Isabel Football Club, Dr. Lauro Sodré, Dr. J. Abilio Borges, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, tenente Serejo de Oliveira, Dr. Jeronymo Monteiro, deputado federal; Sr. Antonio José da Fonseca Moreira, Cesar Farani, José Carlos de Figueiredo e Carlos de Godoy, Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, J. Poley, jornalista Bricio Filho, Souza Valente, Dr. Albuquerque Mello, Dr. Machado Guimarães, Sr. Arthur Moses, do Aero Club Brasileiro, commendador Garcia Seabra, do "Aerophilo", revista sportiva do Aero C. B.; Leopoldo Tavares de Mattos, official da Directoria Geral dos Correios; Hildebrando Vasconcellos, Ataliba Corrêa, tenente José do Nascimento Mendes Guimarães, capitão Pedro de Souza, J. Watson, Virgilio Lopes Rodrigues e Bento Siqueira, Dr. João Itibiré da Cunha, Gonçalves Maia, capitão de mar e guerra Gabriel Ferreira da Cruz, José Willeman, corretor de fundos publicos; maestro Costa Junior, Mr. e Mme. E. S. Hoffmann e Dr. Honorio Leoncio de Macedo, Arlindo Valentim da Rocha, commendador Garcia Seabra, por si e pelo Aero C. B.; Sylvio Leitão da Cunha, Dr. Lacerda Guimarães, João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores; Gustavo de Abreu, Julio de Abreu e familia, Antonio da Costa Pires, auxiliar do gabinete do chefe de policia; Giovani Luglia, director do jornal "La Voce de Italia"; senador Bueno de Paiva.

Os turistas uruguayos

A excursão está sendo um lindo successo

A excursão inicial do Touring Club Uruguayo, chegada hontem pelo "Amazon", iniciou hoje seu programma de passeios pela nossa capital, occupando os 50 excursionistas doze possantes automoveis, nos quaes já percorreram hoje os passeios e avenidas do centro e praias: parque da Republica, avenidas do Mangue, Rio Branco, Beira Mar e Atlantica. Amanhã visitarão a Quinta da Boa Vista, o Museu, e, pela tarde, Santa Thereza e Tijuca.

Os excursionistas estão encantados com a boa organisação da excursão, com a boa viagem feita, com o nosso clima, com a nossa cidade, onde sua visita bem vinda desperta a mais cordial das sympathias.

Damos a seguir a lista completa dos excursionistas que realisaram com tão bom successo a feliz iniciativa do Touring Club Uruguayo: José Ignacio Gadea, capitalista; Emilio Coelli, commerciante, presidente do Touring Club; Fernando Parra, funccionario publico; Lucio Fernandez, fazendeiro; Andres Aguirre Arregui, pharmaceutico; Manoel Mujia, capitalista; Josefa Echevarria de Mujia, capitalista; Jesus Gil, tabellião; Lucas Benenati, commerciante; Angel de Leon, coronel do Exercito uruguayo; Romeu Aprile, commerciante; Miguel Uhalde, commerciante; Pedro Abaracoa, fazendeiro; Domingo M. Mignone, tabellião; Camilo Pastori, capitalista; Hector Azarola Gil, dentista; Carlos Maria Soler, commerciante; Enrique Conti, commerciante; Agustin Cantonet, commerciante; Juan Rodriguez, capitalista; Elena G. de Rodriguez, capitalista; Bonifacio R. Rodriguez, estudante; Romulo Dighiero, commerciante; Emilio Loppacher, commerciante; Ana Bigorra de Loppacher, Domingo Barneche, commerciante; Salvador Barneche, commerciante; Carlos P. Medeiros, commerciante; Manuela R. L. de Medeiros, Ulises Bonafon, commerciante; Juan Pedanje, commerciante; Amelia L. de Pedanje, Eduardo Ravenna, tabellião; Hermenegildo Faggi, commerciante; Carlos Corelli, capitalista; Maria Elena I. de Corelly, Carlos Corelly, estudante; Severina Arana, capitalista; Pedro Ospitaleche, tabellião; Ruperto E. Butter, commerciante; Maria Cantonet, Luiz T. Pitzer, commerciante; Carlos Ambrosini, commerciante; Juan S. Caviglia, advogado; Luiz Manoel Garcia, capitalista; Eloisa Pietra de Garcia, Juan A. Casteres, engenheiro; Clotilde M. de Casteres, Alfredo Fernandez Bugia, contador; Maria Luiza Pepe, Manoel A. Parodi, commerciante.

Para as juntas de sorteio militar

Ao Ministerio da Viação solicitou o da Guerra a apresentação dos seus funccionarios capitães da Guarda Nacional João Pereira Martins e Pedro de Carvalho Fonseca, e tenentes José Viriato Martins, Quintino Machado Curvello, Henrique Moreira Ventura, Christovão Mendes, para, como membros que são das juntas de sorteio militar desta capital, poderem installar as mesmas.

Com o mesmo fim pediu o ministro da Guerra ao seu collega da Fazenda a apresentação do funccionario capitão da Guarda Nacional Arthur Luiz Teixeira.

Desarranjo no trem de Santa Cruz

A machina n. 138 que comboiava o trem S. S.-3, expresso de Santa Cruz, da Central do Brasil, teve um desarranjo ao chegar á estação do Realengo, ficando deste modo privada de continuar a viagem.

O trem foi rebocado por uma outra locomotiva, causando um atraso de uma hora e 15 minutos.

O audacioso assalto do largo de Catumby

HYPOTHESES, SUPPOSIÇÕES E NADA AINDA APURADO

Cada dia que se passa, mais complicado se torna o mysterio sobre o assalto do largo de Catumby, estando o caso ainda no dominio das hypotheses.

Nenhuma das supposições acceitaveis póde-se, no entanto, abandonar.

A policia, no entanto, não póde pôr de parte sob qualquer pretexto esta ou aquella pista.

Muitos pontos estranhos dos pormenores do assalto estão ainda por ter explicação. O Sr. José Fortes não disse, por exemplo, ainda nada convenientemente sobre o facto de ter sido visto em um bonde, em companhia de seu filho, horas depois do assalto, nem a especie de embrulho que elle carregava e que muito se assemelhava ao que que continha os 140:000$000. Da mesma maneira tem caido em contradicções em outros pontos, inclusive quando foi interrogado sobre o que fazia meia hora depois do assalto, na estação Central da Estrada de Ferro.

Deste ultimo e exquisito pormenor a policia tem conhecimento por informações, não havendo certeza da sua veracidade.

O que não resta a menor duvida é que se deu o assalto, que este foi praticado por um preto ou alguem em tal disfarçado, que o embrulho arrebatado do braço do capitalista Fortes continha os 140 contos e, assim, roubo simulado ou não, preto ou pintado de preto, a policia preoccupa-se agora na descoberta do assaltante.

O allemão, tripolante da chalupa de nome "Gloria", de propriedade do capitalista, continúa a ser suspeito. Tem elle todos os caracteristicos descriptos do salteador e ha, em tudo, um detalhe curiosissimo. Dizem as poucas testemunhas de vista que o preto, quando corria, deixava ver que usava meias brancas. O allemão suspeito usa meias brancas e sapatos, unico calçado que numa corrida póde deixar ver as meias.

Ensino de Bellas Artes

Aposentação de um professor

O Sr. Palmeira Ripper, deputado por São Paulo, apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica em disponibilidade, sem prejuizo de seus vencimentos, o professor da cadeira de historia de bellas-artes, Francisco Ignacio Marcondes de Mello.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

A Camara em sessão

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Costa Ribeiro e secretariada pelos Srs. Juvenal Lamartine e Marcello Silva.

A acta foi approvada sem debate.

O expediente da vespera foi lido, e mais: requerimento de informações sobre o Lloyd Brasileiro, do Sr. Alvaro Baptista; projecto do Sr. Palmeira Ripper, sobre aposentação de um professor de Bellas Artes, e do Sr. Netto Campello, sobre terrenos de marinha; projecto do Sr. José Maria, sobre a secretaria de policia desta capital, constituida pela emenda do referido deputado aos orçamentos, recusada pela mesa; requerimento de informações do Sr. Mario Hermes, já publicado, sobre assumptos do Ministerio da Guerra.

O Sr. Gonçalves Maia justificou o seu projecto de regulamentação do art. 6º da Constituição Federal.

O Sr. Nicanor Nascimento justificou duas indicações: uma, sobre a elaboração dos orçamentos, outra sobre prisioneiros da guerra européa.

A' ordem do dia não houve numero para se votar o caso do Espirito Santo.

Passando-se á discussão do projecto que reforma o processo eleitoral, falam os Srs. Rollemberg, de Sergipe, Ramiro Braga, do Estado do Rio, e Pereira Braga, do Districto Federal.

Vae se fechando a fabrica de cartuchos

Ha tempos quasi que toda a imprensa desta capital propalou que breve a fabrica de cartuchos do Realengo fecharia, devido á carencia dos materiaes não importados com a guerra européa.

Houve desmentido officioso e ninguem mais falou nisso.

Agora estamos informados que a fabrica de cartuchos só tem funccionando uma unica officina e que os seus operarios estão vencendo apenas dous terços da diaria.

Finalmente sabemos que muito breve nem esta officina poderá funccionar, passando os operarios da fabrica a ter sómente um terço dos seus vencimentos.

A guarda das repartições federaes em Manáos

O ministro da Guerra, a pedido do seu collega da Fazenda, telegraphou ao commandante da 1ª região militar, determinando que faça guarnecer com força do Exercito os edificios da Delegacia Fiscal do Thesouro e Alfandega de Manáos, bem como as suas immediações.

Os trabalhos de commissões no Senado

A sessão do Senado não teve importancia. O expediente lido constou de officios, telegrammas e communicações; não houve oradores, nem foi votada a ordem do dia, por falta de numero.

Duas commissões reuniram-se hoje, nessa Casa do Congresso: a de legislação e justiça e a de finanças.

A' primeira, sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa, o Sr. Raymundo de Miranda apresentou o seu relatorio sobre as emendas da Camara á reforma judiciaria do Districto Federal. Esse relatorio foi a imprimir.

Na segunda foram assignados pareceres favoraveis á adhesão do Brasil ao "Bureau" da união internacional, de protecção aos autores de obras artisticas e literarias, com o credito de 5.000 francos, e á permanencia da lei de responsabilidade dos funccionarios publicos nos contratos da União.

O Sr. Erico Coelho apresentou um requerimento pedindo informações ao executivo a respeito dos serventuarios remunerados do culto catholico.

Ainda S. Ex. apresentou á commissão, para estudos, um trabalho de "introito" a um projecto sobre taxação dos jogos de azar. O Sr. Erico pretende que todas as apostas, corridas a pé e a cavallo, jogos, etc., paguem um imposto, que, por calculos seus, elevará a arrecadação da renda publica a mais cem mil contos de réis.

O seu indice, como o classificou o autor, foi mandado á secretaria, para delle serem tiradas cópias, que serão distribuidas aos membros da commissão, aguardando o Sr. Erico a proxima reunião dos seus collegas para dar maiores esclarecimentos sobre os calculos que fez.

A commissão de finanças, em reunião especial, na proxima sexta-feira, discutirá o montepio dos funccionarios publicos.

Ultimos telegrammas dos correspondentes especiaes da A NOITE no interior e no exterior e serviço da Agencia Americana

ULTIMA HORA

Ultimas informações rapidas e minuciosas de toda a reportagem da "A NOITE"

A GUERRA

OS RUSSOS NA HUNGRIA

A retaguarda austriaca ameaçada

LONDRES, 19 (Havas) — Um telegramma de Petrogrado para o «London Star» annuncia que as tropas do general Letchitzky atravessaram os Carpathos e ameaçam agora a retaguarda do Exercito austriaco.

A contra offensiva allemã no Somme

PARIS, 19 (Havas) — O máo tempo persiste. O nevoeiro e a chuva têm prejudicado bastante as operações, sobretudo os reconhecimentos aereos, indispensaveis para regular os tiros de artilharia.

Os allemães, inquietos com o avanço franco-britannico no Somme e desejando sustar os progressos dos alliados, tentaram varias reacções energicas, com que, aliás, não conseguiram a menor vantagem. O resultado foi serem até expulsos das ultimas casas de Biaches, onde tinham conseguido penetrar graças ao intenso nevoeiro que fazia, e soffrerem importantes baixas, sobretudo em Maisonnette.

De resto, trata-se apenas de acções locaes, que, como é sabido, os allemães procuram transformar em successos que a sua imprensa se encarregaria de exagerar, para assim se vingarem das horas difficeis que têm sido obrigados a passar.

Trabalha-se pelo indulto de Sir Roger Casement

LONDRES, 19 (A NOITE) — Diversos jornaes, commentando a confirmação da sentença que condemnou á morte Sir Roger Casement, dizem que estão sendo postas em jogo poderosas influencias para que seja indultado o chefe da revolução irlandeza.

Os allemães retomaram aos inglezes o bosque de Delville

LONDRES, 19 (Official) (Havas) — O inimigo conseguiu retomar o bosque de Delville e tomou pé em algumas posições ao norte de Longueval, depois de um renhido combate em que soffreu enormes perdas.

O combate continúa encarniçado neste ponto.

A herdade de Waterlot foi tambem contra-atacada tres vezes, mas todos os assaltos foram energicamente repellidos.

A imprensa parisiense commenta o discurso Moacyr

PARIS, 19 (Havas) — Os jornaes reproduzem topicos do discurso proferido na Camara dos Deputados do Brasil pelo Sr. Pedro Moacyr, a proposito das affirmações contidas na conferencia feita em Buenos Aires pelo Sr. Ruy Barbosa.

A imprensa franceza congratula-se com o facto e manifesta o seu regosijo pelo voto do parlamento brasileiro.

Um vapor italiano a pique

LONDRES, 19 (Havas) — O vapor italiano "Angelo" foi posto a pique.

Investidas allemãs fracassadas

PARIS, 19 (Official) (Havas) — Todos os ataques allemães contra as nossas posições no passo de Chandaele, proximo de Paissy, fracassaram perante a energica resistencia das nossas tropas.

Progredimos em Sainte-Fine, depois de varios combates de granadas.

As operações na frente italo-austriaca

LONDRES, 19 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que as forças italianas fizeram novos progressos ao norte do monte Pasubio. Na região do Val d'Arsa, os italianos derrotaram varias columnas austriacas. O inimigo redobra alli de esforços para conter o avanço dos italianos, sem nada conseguir.

A artilharia austriaca de grosso calibre bombardeou o sul da aldeia de Strigno, onde provocou diversos incendios.

Os italianos atacaram, com successo, os austriacos, no Val Sabach, fazendo alli alguns prisioneiros.

Os torpedeiros allemães nas costas da Dinamarca

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Informam de Berlim que os torpedeiros allemães capturaram, ao largo das costas da Dinamarca, tres vapores e uma chalupa, todos elles com carregamentos completos de petroleo e madeiras.

Os successos dos russos no Caucaso

PARIS, 19 (A NOITE) — Os cossacos, segundo informam de Tiflis para o "Temps", atravessaram a zona nevada do Caucaso e capturaram grande numero de prisioneiros e muito material bellico na região de Medjidag. Nos Tauros, os cossacos capturaram uma companhia inteira turca.

Por toda a parte, do mar Negro á região de Nush, os turcos estão em retirada.

As roubalheiras na Alfandega de Santos

O Sr. ministro da Fazenda, á vista do resultado do inquerito aberto para apurar as roubalheiras na Alfandega de Santos, referentes ao contrabando de cartas de jogar, ordenou ao delegado fiscal de S. Paulo o seguinte: manter a decisão daquella Alfandega em relação á multa imposta á firma Craig & C., e a Vicente Pires Domingues e bem assim a adjudicação da multa imposta; mandar prohibir a entrada nas Alfandegas a Craig & C. e a Vicente Pires Domingues, a quem tambem manda exonerar do logar de despachante, a bem do serviço publico; suspender por 60 dias, com perda de todos os vencimentos, o 2º escripturario da referida Alfandega Mario Cunha Nogueira, visto como pela sua falta de zelo e fiscalisação tambem facilitou á saida da mercadoria pelos meios fraudulosos; declarar sem effeito a portaria de censura expedida contra o 4º escripturario Enrico Celso de Figueiredo; advertir o guarda-mór José Lobo Vianna, pela tibieza e hesitação com que procedeu no caso suspeito e mandar remetter o processo á autoridade judiciaria para apurar a responsabilidade criminal das pessoas envolvidas nesse facto delictuoso.

Os Arcos vão ser concertados

O Sr. prefeito mandou orçar os concertos de que carecem os arcos de Santa Thereza.

Um caso de clinica politica

A regulamentação do artigo 6º da Constituição Federal

O Sr. Gonçalves Maia, deputado por Pernambuco, justificou hoje, da tribuna da Camara dos Deputados, o seu projecto regulamentando o artigo 6º da Constituição Federal, conforme fomos os primeiros a noticiar.

Começou o deputado pernambucano mostrando que a situação já assignalada pelo Sr. Homero Baptista, em 1892, dos crimes commettidos em nome da legalidade, que depunha governadores e perturbava os Estados, era ainda a de hoje, apenas mais requintada. Citou varios trechos de discursos e artigos, entre os quaes o do Sr. Afranio de Mello Franco, provando a urgencia da regulamentação do art. 6º, que o Sr. Campos Salles dizia ser o "coração da Republica", e o deputado pernambucano diz que está sendo a "chaga da Republica", o seu "cancro".

Aos que exclamam que é um perigo tocar nesse artigo, mostra que perigo maior é deixar o que está; e cruzar os braços deante da dissolução federativa que marcha, é consentir nesse chaos em que se começa por não saber o que seja — governo federal — e cada poder constituido da Republica pensa que a Constituição se refere a si quando diz "governo federal". Por isso ora o poder executivo intervem, ora o legislativo, ora o judiciario, todos no mesmo caso.

E' preciso assignalar as competencias, diz o deputado pernambucano, dentro mesmo do art. 6º. E no dia em que se tivesse determinado uma competencia, uma responsabilidade e enumerado, estrictissimamente, os casos de intervenção, teriamos feito uma obra de estabilidade republicana.

E' o que visa o seu projecto. Mostra a sua necessidade, que vem dos reclamos da opinião nacional, desde a mensagem do primeiro presidente civil, o inolvidavel Prudente de Moraes, até as manifestações do mais humilde jornalista, como o orador.

A constitucionalidade do projecto está consagrada no art. 34 da Constituição. Entrega-o á Camara, como base de estudo para uma solução definitiva sobre essa questão constitucional, que agora mesmo, ao despontar do caso de Matto Grosso, quando diversos outros não estão liquidados, enche de negras tristezas a alma republicana.

E' este o projecto:

Art. 1º. Por governo federal se entende o chefe do poder executivo.

Art. 2º. Fórma republicana federativa é o regular funccionamento dos legitimos poderes politicos instituidos nas Constituições dos Estados, em harmonia com os preceitos da Constituição Federal.

Art. 3º. O governo federal intervirá nos Estados, nomeando interventor:

I) Quando o governo do Estado se constituir de fórma contraria á estabelecida na respectiva Constituição.

II) Quando, devendo deixar o exercicio do cargo, em virtude de processo na forma estabelecida na Constituição e nas leis do Estado, permanecer no cargo o governador, ou quando essa permanencia se der findo o praso constitucional do governo.

III) Quando o governador tomar parte em movimentos revolucionarios tendentes a transformar o regimen republicano em regimen monarchico, ou entrar em movimentos separatistas contra a união dos Estados que formam a Republica Federativa (Constituição, art 1º).

IV) Para assegurar a execução das leis e sentenças federaes, á requisição do poder judiciario (Constituição, art. 6º, paragrapho 4º).

V) Quando o governo do Estado, por acto administrativo, attentar contra a ordem constitucional, dissolvendo o poder legislativo.

VI) No caso de invasão, ou de aggressão, de forças estrangeiras (Constituição, art. 6º, paragrapho 1º e art. 34, paragrapho 21).

VII) Para restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados, quando o solicitar o governador em exercicio. (Constituição, art. 6º, paragrapho 3º).

VIII) Quando em um Estado se der a duplicata de governadores, ou do poder legislativo, e ambos, ou um delles, reclamarem a intervenção federal.

IX) Para dirimir a luta armada, ou a sua ameaça imminente, entre dous ou mais Estados. Esta luta só poderá ser caracterisada pela invasão de um Estado neutro, ou pelo choque ou preparo decisivo e notorio das suas milicias organisadas.

X) Para tornar effectivas as medidas tomadas em virtude de estado de sitio decretado na forma dos arts. 48, paragrapho 15 e 80 da Constituição.

XI) Quando, por efeito da falta de cumprimento dos compromissos externos de um Estado, os governos estrangeiros, em virtude de clausulas contratuaes, tivessem de interferir na administração local por meio da fiscalisação das rendas.

Art. 4º. O interventor nomeado disporá das forças federaes (Constituição, art. 14).

Art. 5º. O interventor se limitará ao fim que motivou a intervenção, obedecendo, nesse sentido, ás instrucções do governo federal. Restabelecida a ordem constitucional no Estado, o interventor deixará immediatamente as suas funcções, e não poderá, dentro em um anno da data em que as assumiu, occupar nenhum cargo de eleição ou de nomeação no mesmo Estado.

Art. 6º. O pedido de intervenção poderá ser feito por qualquer dos poderes constitucionaes do Estado, em petição fundamentada, quando se tratar da ordem constitucional interna, ou por iniciativa do governo federal, quando houver indicios vehementes, ou provas, nos casos dos ns. II, VII, X, XI e XII.

Art. 7º. Todas as medidas levadas a effeito, em virtude desta lei, serão pelo poder executivo communicadas, em mensagem ao Congresso, para serem approvadas, ou, no caso contrario, para ser decretada a responsabilidade criminal da autoridade de onde emanaram.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario.

O chefe de policia vae á Côrte de Appellação

Sabbado passado noticiámos que o presidente da 3ª Camara da Côrte de Appellação enviara ao chefe de policia um officio pedindo urgentes providencias para que um "habeas-corpus" concedido por aquella Camara a um individuo que se achava na colonia, fosse devidamente respeitado, e, a proposito, solicitava tambem providencias para que o caso do não cumprimento da ordem não mais se verificasse. Hoje compareceu á Côrte o proprio chefe, que ao presidente da 3ª Camara declarou que não tivera nunca intuito de desrespeitar a Justiça, e que si não cumprira immediatamente a ordem concedida, a culpa cabia á exiguidade da verba consignada para viagens á Colonia, a qual só permittia para esta ilha duas viagens por mez.

E a proposito os desembargadores e o chefe trancaram-se em conferencia pelo espaço de 30 minutos.

Os malfadados balaustres da avenida Beira-Mar

Ha pouco tempo mostrava A NOITE, em documentos photographicos, que os balaustres da avenida Beira Mar estavam, um a um, sendo roubados. Depressa correu a policia ao local, e constatou a veracidade do allegado, mas não prendeu ninguem. Mais tarde, alguns individuos appareceram presos no 5º districto e a policia os apontava autores do furto dos taes balaustres. Feito o inquerito, remetteu o delegado os autos á Justiça local. O 1º promotor publico, porém, dizendo pertencerem os balaustres roubados á União Federal, remetteu os autos do processo á justiça federal. Hoje, o Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, requereu, em parecer, ao juiz federal da 1ª Vara a remessa de novo dos autos á justiça local, sob o fundamento de que os balaustres foram construidos pela Prefeitura, sob cuja guarda são conservados.

A situação de Matto Grosso

A "REVOLUÇÃO"?

Parece que a "revolução" em Matto Grosso foi suffocada pois, até agora os fios telegraphicos ainda não gemeram nada de importancia. Apenas dous telegrammas contendo desmentidos. Um, recebido pelo Sr. deputado Pereira Leite. S. Ex. mostrou-nos este telegramma na Camara, pedindo-nos ao mesmo tempo que fizessemos publico serem inexactas as arbitrariedades de que se queixam os amigos do Sr. senador Azeredo. O telegramma recebido por S. Ex. refere-se á noticia de que o Sr. general Caetano de Albuquerque pretendia intervir nos municipios do Estado para conseguir o apoio das respectivas municipalidades, pois S. Ex. é apenas apoiado pela municipalidade de Diamantina. E' o seguinte:

"CUYABA', 18 — Póde desmentir formalmente a mentira da deposição de camaras municipaes. Alferes Nuzza, por não acompanhar o major Gomes na sua revolta, acha-se refugiado no Paraguay. Affectuosas saudações. — Caetano de Albuquerque."

O segundo telegramma foi recebido pelo Sr. Dr. Corrêa da Costa:

"CUYABA', 19 — Não passam de perfidias e de mentiras as noticias de violencias aqui commettidas. Tendo entrado na Assembléa, onde se achava só o deputado Pitaluga, um popular, aquelle mandou-lhe tirar o chapéo, no que foi obedecido. Os factos são assim inventados e invertidos. — Pedro Celestino."

Uma homenagem ao prefeito

Inaugurar-se-á amanhã, ás 11 horas, na Escola Bento Ribeiro, o retrato do Dr. Azevedo Sodré, que deverá assistir a essa ceremonia.

Venda de terrenos de marinhas

O Sr. Netto Campello apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"Considerando que as condições precarias em que se encontram actualmente as finanças do paiz impoem ao patriotismo do poder legislativo a pesquisa de meios que determinem augmento da renda publica sem onus para o povo, cuja situação economica não é menos precaria;

Considerando que é preferivel, neste momento, obter, de uma vez só, renda maior para suavisar os males que affligem a vida nacional na quadra que atravessam os brasileiros em consequencia da guerra que conflagra quasi a Europa inteira, a conseguir, annualmente, em pequena parcella arrecadada essa renda que pouco influe na receita legal:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o poder executivo autorisado a vender terrenos de marinhas, reconhecidos como taes, "ex-vi" do decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868.

Art. 2º. Aos actuaes foreiros fica garantido por aforamento o direito que têm ao dominio util dos mesmos terrenos, desde que lhes não convenha a compra que se poderá realisar a todo o tempo, quando se der o contrario.

Art. 3º. Servirá de base para a venda de taes terrenos o valor anteriormente dado para o aforamento e, para os que ainda não o foarm, o valor que será arbitrado.

Art. 4º. A venda se effectuará mediante proposta fechada em concorrencia publica feita por edital expedido pelas repartições competentes para os terrenos ainda não aforados, ou mediante leilão publico, a juizo do governo.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 19 de julho de 1916. — *Netto Campello.*"

A fraude na Delegacia Fiscal da Bahia

O Sr. ministro da Fazenda mandou suspender administrativamente do exercicio de suas funcções os Srs. Antonio Leite Ribeiro, contador; segundos escripturarios Dr. Antonio Christovão de Freitas e Arthur Franco de Meirelles; terceiro escripturario Julio Brazil Montenegro, funccionarios da Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia, até que fiquem bem definidas as suas situações nas fraudes apuradas naquella Delegacia.

O ensino municipal

O Sr. director de Instrucção dirigiu aos inspectores escolares a seguinte circular:

"Attendendo a que a permuta de escolas e transferencias de adjuntas, coadjuvantes e auxiliares acarreta sensiveis perturbações aos trabalhos lectivos, ora na sua phase de maior actividade, recommendo scientifiqueis ao professorado do vosso districto que, em caso algum, serão attendidos as solicitações e requerimentos de transferencias e permutas, até a data do encerramento das aulas".

Os excursionistas uruguayos

Os socios do Touring Club Uruguayo, ora em excursão á nossa capital, visitaram hoje o Corcovado, tendo ficado muitissimo bem impressionados.

O Lloyd Brasileiro e o Thesouro

Varias interrogações do deputado Alvaro Baptista

O Sr. Alvaro Baptista apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento:

"Requeiro que o poder executivo informe:

1.º Si tem dado entrada no Thesouro Nacional a renda do Lloyd Brasileiro desde o inicio de sua exploração industrial pelo governo;

2.º Em que datas foram feitas as entradas e a que importancia sóbe cada uma;

3.º Sob que rubrica da receita têm ellas sido escripturadas;

4.º Qual a despesa feita para custear os serviços do Lloyd desde o começo de sua exploração industrial pelo governo até agora e por que verba tem corrido;

5.º Si o provimento de carvão e de todo o necessario á manutenção dos serviços feitos pelo Lloyd tem sido effectuado mediante concorrencia publica e em que datas têm sido chamados os concorrentes;

6.º Si o governo sabe que o Lloyd Brasileiro adquiriu por compra a flotilha fluvial da firma Barbará & Filhos, em Uruguayana, e, neste caso: por que preço foi realisada a acquisição; que tonelagem tem cada uma das embarcações adquiridas; si precedeu á compra exame e avaliação de cada uma dellas; qual o preço da avaliação de cada uma dellas e o preço de acquisição de cada uma; em virtude de que disposição de lei se effectuou a compra e por que verba se fez o pagamento."

Um menor victima de um auto

A' tarde, na rua de S. Christovão, o automovel n. 586 atropelou, ferindo gravemente, o menor Eduardo Leite Antas, de 13 annos de edade, residente áquella rua numero 313.

O "chauffeur" do auto causador do desastre evadiu-se. A victima, em grave estado, foi removida para a Santa Casa.

Elaboração de orçamentos e Philanthropia internacional

O Sr. Nicanor quer que os prisioneiros de guerra venham para o Brasil

O Sr. Nicanor Nascimento, na hora do expediente, occupou a tribuna da Camara, combatendo largamente a reforma regimental vigente sobre elaboração de orçamentos.

Depois de accentuar que o direito do povo marcar a contribuição da nação é uma conquista que representa na historia o sacrificio de muitas cabeças roladas no cadafalso, diz que tal direito nas democracias cabe evidentemente á Camara, devido ao seu contacto immediato com o povo, pela mais ampla e proxima substituição de representantes.

Ataca a commissão reformadora do regimento, que vae forçando a Camara a perder a iniciativa na propria receita, que vae suavemente passando para o Senado, emquanto a Camara desce a um plano onde não é mais orgão de consultas nem merece cortezias.

Aboliram a Camara — exclama S. Ex. —, crearam um segundo turno de selecção, pelo qual nós somos apenas os eleitores commissionaes, mas, uma vez eleita a commissão de finanças, só ella tem iniciativas.

Prosegue ainda algum tempo em largas considerações desta natureza e conclue apresentando uma indicação no sentido de haver appellação das decisões da mesa sóbre as emendas ao orçamento, que devam ser recusadas por incidencia em preceitos regimentaes, para a Camara.

Já deixava um empregado da Camara a indicação do Sr. Nicanor sobre a mesa do presidente, quando S. Ex. disse que se ia valer da occasião para occupar mais alguns minutos a attenção de seus collegas com umas ligeiras considerações sobre a sorte dos prisioneiros de guerra na Europa.

S. Ex., resumidamente, disse:

"Vivissima, Sr. presidente, foi a impressão com que meditei sobre o estado de horrivel miseria, de dolorosa e acabrunhadora humilhação em que os prisioneiros alliados devem curtir o exilio nos acantonamentos de concentração germanicos.

A' desoladora contingencia do trabalho por certo inimigo da dependencia, a imaginação accrescenta os quadros de tragica expressão dantesca, que se devem desenvolver nos vastos campos de clausura em que o heroismo alliado, reduzido como aguias colhidas no vôo immenso, veja na planura onde anceia.

A Allemanha, máo grado sua estupenda energia, a despeito de suas excelsas qualidades de raça — maravilhosa de força e organisação, soffre as contingencias do ferreo bloqueio com que a cerca de perto a tenacissima resolução ingleza, sendo inevitavel que as mais asperas difficuldades economicas tenham convulsionado a vida interna daquelle paiz."

Pergunta si não temos um surto de sentimento em face de tantas miserias e si não seria natural que a nossa patria, vasta e formosa, procurasse abrigar tanta miseria.

O orador póde ser um romantico, mas o facto é que não póde abafar no seu intimo tanta tortura, nem esconder as imagens emotivas deste drama intensissimo.

E' por isso que indica que a Camara convide o poder executivo a suggerir aos belligerantes que o Brasil estaria prompto a receber em seu territorio os prisioneiros validos, concentrados na Allemanha, mantendo a neutralidade, de modo que, recolhidos á nossa hospitalidade, não possam voltar á luta.

Acha que nos será honroso podermos assim diminuir tão grande dor e, por meio de uma "neutralidade activa", como diz o Sr. Ruy Barbosa, teriam as maravilhosas palavras de quem vem deslumbrando a America e dignificando os americanos, sua primeira realidade numa radiação harmoniosa de bondade suprema.

Foi então apresentada pelo deputado Nicanor a seguinte indicação:

"Indico que á commissão de diplomacia e tratados, estudando a situação dos prisioneiros de guerra, na Allemanha, redija autorisação ao governo federal para que notifique aos belligerantes que o Brasil receberia com prazer em seu territorio os prisioneiros que lhe queiram trazer, sem o compromisso de os manter, mas com o de não poderem voltar á luta, encaminhando para isso os precisos accôrdos."

O DIA MONETARIO

Funccionou em baixa o mercado cambial. Os bancos, pela manhã, declararam sacar a 12 5/8 e 12 21/32 d., e logo em seguida, passaram a operar a 12 19/32 d. e alguns ainda áquellas taxas. A' hora, chamada do almoço, os bancos passaram a sacar a 12 9/16, 12 19/32 e a 12 5/8 d. Depois o cambio firmou-se em baixa: ás taxas de 12 9/16 e 12 19/32 d., para fechar ainda mais baixo: de 12 17/32 a 12 9/16 d. Devido ás alterações do cambio os compradores de ouro amoedado restringiram as suas negociações.

As letras do Thesouro foram negociadas a 11 1/2 % de rebate. Em Bolsa, houve negocios mais que regulares para as apolices da União de 1915 a 750$ e para as acções das Docas de Santos a 435$. As acções das Docas da Bahia cotaram-se a 248, as da Rede Sul Mineira a 33$ e 33$500 e das Loterias a 138. Foram vendidas, em Bolsa, 15 acções da A NOITE, ao preço de 200$000.

Isenção de impostos e de franquia para os jornaes portuguezes

LISBOA, 19 (A. A.) — O coronel Mousinho de Albuquerque, ministro do Interior, no intuito de attender á representação feita pela Associação de Imprensa Portugueza, pretende conceder a isenção de impostos solicitada para o papel destinado aos jornaes, bem como franquia aos mesmos, tendo já nesse sentido um projecto no Parlamento Nacional.

Toda a imprensa applaude elogiosamente esse gesto do titular da pasta dos Negocios Interiores, salientando as difficuldades que as emprezas jornalisticas têm encontrado com o escasseamento do papel no mercado.

O CAFE'

O mercado continúa firme, ao preço de 9$300 por arroba para o typo 7, com poucos lotes á venda e com regular procura. Pela manhã venderam-se 2.409 saccas e no correr do dia mais 1.374, ao total de 3.783 saccas. Em Nova York a Bolsa fechou hontem em alta de quatro a sete pontos e hoje abriu em baixa de dous a tres pontos. Hontem entraram 3.702 saccas, embarcaram 1.250 e o "stock" era de 204.673 saccas.

O Sr. Sá Freire despede-se do Senado

O Sr. Dr. Melciades Mario de Sá Freire esteve hoje no Senado, onde foi especialmente para despedir-se dos seus ex-collegas embaixadores dos Estados e dos funccionarios daquella casa do Congresso.

O Dr. Sá Freire foi recebido pelo Sr. Dr. Pedro Borges, primeiro secretario da mesa, e outros senadores e demorou-se em palestra com SS. EEx. e empregados da secretaria. Ao sair foi acompanhado até á porta por ex-collegas seus e varios empregados do Senado, aos quaes o Dr. Sá Freire agradeceu as distincções que sempre lhe foram dispensadas naquella casa, emquanto ali exerceu o mandato de representante do eleitorado do Districto Federal.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Reformando: o coronel medico Carlos Frederico Nabuco, o capitão de cavallaria Olympio Bandeira Teixeira, o 1º tenente de infantaria José Mendes da Cunha, o cabo de esquadra do 50º de caçadores Vicente João de Oliveira e o soldado do 1º corpo de trem Euzebio da Rosa;

Transferindo no 8º regimento de infantaria: os capitães Cyro da Silva Daltro, de ajudante para a 2ª companhia do 22º, e Indefonso Leite Bastos, deste para aquelle.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo:

No corpo da Armada: a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Augusto Heleno Pereira; a capitão de fragata, o graduado Joaquim Ribeiro Sobrinho; a capitão de corveta, o graduado João Augusto de Souza e Silva;

No quadro extraordinario: a capitão de corveta, o capitão Mario de Andrade Ramos;

Graduando no corpo da Armada: em capitão de fragata, o de corveta Domingos Marques de Azevedo, e em capitão de corveta, o capitão-tenente Joaquim da Silva Ferreira.

Nomeando o mestre do corpo de sub-officiaes da Armada Agostinho de Carvalho para 2º tenente patrão-mór.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Jubilando o Dr. Benjamin da Rocha Faria no cargo de professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A' espera do Sr. Ruy

Em conferencia havida hoje entre os Srs. Drs. Azevedo Sodré e Afranio Peixoto, ficou deliberado declarar-se feriado, nas escolas municipaes, a começar das 12 horas, o dia do regresso do Sr. Ruy Barbosa. Durante as aulas, pela manhã, as professoras deverão explicar aos alumnos a significação da ida do Sr. Ruy á Argentina, expondo-lhes os motivos das festas celebradas no paiz visinho. Algumas escolas comparecerão, incorporadas, ao desembarque.

— Os operarios da E. F. Central do Brasil, nas officinas de Lafayette, escreveram ao Dr. Alfredo Ellis, pedindo-lhe interceder junto ao director dessa Estrada para que lhes seja permittido mandar uma commissão represental-os na recepção do conselheiro Ruy Barbosa.

— O Dr. Generoso Marques, senador pelo Paraná, recebeu do governador desse Estado delegação para representar o governo e o Estado nas homenagens que se pretendem prestar ao embaixador do Brasil nas festas do centenario argentino, por occasião do seu regresso á patria.

O que não póde ser exportado para a Inglaterra

O Sr. ministro da Fazenda baixou hoje uma circular aos inspectores das alfandegas declarando para seu conhecimento e fins convenientes o teor da proclamação do governo britannico, que prohibe a importação de pedras, fumo, materias para o fabrico de papel e madeiras para construcção de moveis.

Nomeações para a E. Normal

Foram nomeados:

O Dr. Agliberto Xavier para o logar de docente da cadeira de arithmetica e geometria da Escola Normal, e o Sr. Jacques Raymundo Ferreira, para o de docente de portuguez do mesmo estabelecimento.

A reforma eleitoral

Tres oradores na Camara

A discussão do projecto de reforma do processo eleitoral levou hoje á tribuna da Camara dos Deputados varios oradores.

Em primeiro logar falou o Sr. Dias Rollemberg, representante de Sergipe, que adduziu rapidas considerações justificativas de medidas que suggere.

Em seguida falou o Sr. Ramiro Braga, que condemnou a acção do Congresso Nacional na sua acção politica de reconhecimento de poderes.

Depois de muito falar, justificou as razões por que apresentava emendas ao projecto, synthetisando-as assim:

Trinta mesas no Districto Federal presididas por um juiz de direito ou um pretor e completadas com dous eleitores designados pelo juiz presidente. Além disso mantém o conjunto das emendas do Sr. Pereira Braga a divisão de dous districtos eleitoraes, localisando as mesas nos actuaes districtos municipaes.

Por ultimo falou o Sr. João Elysio, representante de Pernambuco, que fez uma analyse severa e uma critica demorada do projecto em discussão.

Uma emenda original

O Sr. deputado Dunshee de Abranches, por occasião de ser discutida hoje a reforma eleitoral, apresentou a seguinte emenda:

"Art. 1º. Nos navios mercantes brasileiros em viagem, os capitães organisarão mesas nos dias officialmente designados para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica e para as federaes, estaduaes e municipaes do logar de matricula das suas embarcações, afim de que, perante ellas, exerçam o direito de voto os officiaes, tripolantes e passageiros que exhibirem titulos de eleitor, expedidos pelas juntas daquella mesma circumscripção acima referida.

Paragrapho unico. Nas eleições de presidente e vice-presidente da Republica poderão tambem votar, de accôrdo com o estabelecido neste artigo, os passageiros eleitores de todas as outras circumscripções do paiz.

Art. 2º. As eleições a bordo obedecerão ás mesmas regras das mesas eleitoraes em terra.

Art. 3º. Será presidente da mesa o official mais graduado que for eleitor, constituindo-se esta com mais quatro eleitores sorteados entre os officiaes e tripolantes de bordo.

Art. 4º. A votação será feita mediante a apresentação dos titulos de eleitor, os quaes serão apprehendidos e remettidos ás juntas apuradoras, conforme se pratica quanto á disposição do art. 79 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

Art. 5º. As authenticas serão lavradas em livros de bordo, rubricados pelos capitães dos navios e remettidos, bem como as respectivas cópias da acta, pelo correio e sob registo do primeiro porto em que tocar o navio após a eleição, ás juntas apuradoras e demais poderes competentes, como dispõe a lei vigente.

Art. 6º. Mesmo quando fundeados os navios nos portos das suas matriculas, as eleições se effectuarão a bordo, de accôrdo com o estabelecido nos artigos anteriores."

Ainda a questão dos estivadores

A policia maritima mandou cinco praças garantir o serviço de descarga do vapor inglez "Carnora".

Os novos carros-reboque da Light

O Sr. prefeito approvou o novo typo de carros-reboque de 1ª classe, que a Light pretende adoptar nas linhas das companhias S. Christovão e Villa Isabel. Os novos carros terão dez bancos, com lotação para quatro passageiros, dispondo ainda de cortinas corrediças e vestibulos nas extremidades, offerecendo melhores accommodações do que os actualmente em trafego.

O audacioso assalto do largo de Catumby

A policia prosegue em diligencias

Proseguem os trabalhos da policia para o esclarecimento do mysterioso assalto do largo de Catumby. O "chauffeur" José Delra, proprietario do auto n. 542, que fora detido por se dizer conduzir habitualmente em seu vehiculo o capitalista José Fortes, foi hoje posto em liberdade, ficando apurado não ser do seu automovel que este senhor se servia.

A policia procura o "chauffeur" Braz da Silva, dono do auto n. 891, por saber ser elle quem servia o Sr. José Fortes. Este "chauffeur", apezar das inumeras diligencias feitas, não foi ainda encontrado.

No inquerito aberto depuzeram hoje José Silvano da Cunha, leiteiro, residente em um barracão no morro de S. Carlos, e Afonso Paléco dos Santos, morador á rua Getulio n. 18, em Todos os Santos.

Estes cidadãos passavam pelo largo á hora em que o Sr. Fortes declara que se deu o assalto; entretanto, ambos declararam nada haver presenciado. Tambem foi ouvido pelo escrivão José Hygino, José Fortes, filho do capitalista.

Este moço, sobre quem recáem certas suspeitas, está detido. Disse elle em seu depoimento que presume ter o assalto sido praticado por pessoa que conhece intimamente os habitos de seu pae, não desconfiando, porém, de ninguem.

A policia tem guardados, sob a maior vigilancia, quatro individuos presos hontem á noite. Tres desses individuos são de cor preta e um branco. Os pretos chamam-se Sebastião, Severiano e Pedro.

Ainda hoje serão apresentados ao Sr. Fortes, afim deste ver si em algum reconhece o individuo que o assaltou.

Guerra aos falsificadores

A intervenção do Sr. consul de Portugal na Alfandega

Esteve hoje no gabinete do Sr. inspector da Alfandega, em longa conferencia com o seu ajudante, o Sr. consul de Portugal. Esta autoridade consular foi scientificada de que continúa a praça do Rio a importar azeite hespanhol com disticos em portuguez e como de origem portugueza. S. S. pediu, então, a maxima attenção da Alfandega para os carregamentos dos vapores hespanhoes que nos visitam, e terminou a palestra pedindo que o Sr. inspector da Alfandega fizesse executar as leis brasileiras contra os falsificadores.

Os conferentes de serviço no cáes do porto informaram ao Sr. inspector da Alfandega que deixaram de classificar a caixa A. V., vinda pelo "Garonna" e contendo capsulas para garrafas em lingua estrangeira.

O Supremo julgou em sessão secreta o caso das «sabinas»

Em grão de appellação, foi hoje mais uma vez debatido no Supremo Tribunal Federal o famoso caso das "sabinas" a primeira falsificação que no Rio foi feita das cautelas provisorias do Thesouro. Os accusados, Antonio Ferreira de Souza, Philippo Borsetti e José Cattaneo, submettidos a julgamento, na 1ª Vara Federal, foram, o primeiro condemnado a seis annos de prisão e mais a multa relativa, e os dous outros absolvidos. Desta sentença do juiz federal foi interposto recurso da absolvição pelo procurador criminal da Republica, Dr. Silva Costa, e da condemnação, pelo advogado do réo, Dr. Corrêa Lima. Esta appellação foi hoje julgada no Supremo. Feito o relatorio pelo Sr. ministro Oliveira Ribeiro, pediu a palavra o Dr. Corrêa Lima, que proferiu a defesa de Ferreira de Souza. Em seguida, decidiu o Supremo da sorte dos tres comparsas em sessão secreta.

A Assembléa Fluminense

Presidida pelo Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão preparatoria da Assembléa Fluminense. Após a approvação da acta da sessão anterior, foi lido e approvado o parecer que considera liquidos os diplomas apresentados e cuja lista já tem sido publicada.

A commissão deixou de tomar conhecimento da contestação que apresentou o Sr. Dr. Jorge Alberto Leite Pinto ao diploma do Sr. Dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho, pelo facto de competir o conhecimento da alludida contestação á 2ª commissão de inquerito, á qual é encaminhada.

Logo em seguida foram eleitas as commissões de inquerito para o reconhecimento, que ficaram assim organisadas:

Primeira — Henrique Nora, José de Moraes, Francisco Marcondes, Bulhões Carvalho e Constantino Monnerat.

Segunda — Silva Leal, Azevedo Castro, Buarque de Nazareth, Sylvio Rangel e Ranulpho Cunha.

Terceira — Noel Baptista, Raul Rego, Benedicto Peixoto, Francisco Lopes e Domingos Marianno.

Foram eleitos presidentes: da primeira, o Sr. Francisco Marcondes; da segunda, o Sr. Buarque de Nazareth, e da terceira, o Sr. Domingos Marianno.

Maria Rosa de Oliveira Duarte

Falleceu hoje a Sra. D. MARIA ROSA DE OLIVEIRA DUARTE. O seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da praia do Flamengo n. 258, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

D. Eulalia Rodrigues Couto

Guilherme da Costa Couto e seus filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada mulher e mãe D. EULALIA RODRIGUES COUTO, e os convidam a acompanhar o enterramento que, saindo da rua Aguiar n. 28 ás 5 horas da tarde, de 20, se effectuará no cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

20212	20:000$000
64749	2:000$000
65401	1:000$000
7440	1:000$000
32610	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	212	Burro
Moderno	817	Cachorro
Rio	706	Aguia
Salteado		Elephante

Para amanhã:

003 — 9 9 — 808

Massas alimenticias

A publicação feita no "Jornal do Commercio", de 13 de abril p. p., na parte official da Prefeitura, foi destruida pelo julgamento, em 16 — 6 — p. p., do Exmo. Sr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, que, mandando examinar as contra-provas pelos competentes chimicos Drs. Augusto Cesar Diogo, João de Barros Barreto Junior, José Caetano de Menezes, que as julgaram isentas de materia da hulha; portanto, superiores só as massas da R. Laga 128.

José Rodrigues Rainho

12º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

José Rainho da Silva Carneiro e familia, Francisco Luiz da Silva Carneiro e familia mandam celebrar amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma de seu sempre lembrado sogro, na capella de S. Januario e convidam ás pessoas de sua amizade a assistirem a este acto de religião.

José Rodrigues Rainho

12º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Guadalupe Rainho e seus filhos mandam celebrar amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma de seu sempre lembrado esposo e pae, na capella de S. Januario, e convidam as pessoas de sua amizade a assistirem a este acto de religião.

Major Narciso Ramos

A viuva, filhos, sogro, irmãos, sobrinhos e cunhados do major JOSÉ NARCISO DA SILVA RAMOS, agradecem profundamente ás pessoas que acompanharam o seu enterro, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 20, ás 10 horas.

Engenheiro Luiz de Andrade Sobrinho

Os funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas, amigos e antigos companheiros de trabalhos do sempre pranteado engenheiro LUIZ DE ANDRADE SOBRINHO fazem celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Pamphila Cavalcante de Queiroz Monteiro

Os filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes da saudosa PAMPHILA CAVALCANTI DE QUEIROZ MONTEIRO, mandam celebrar uma missa de setimo dia do seu fallecimento, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

RAUL

Alvaro Candido Pinheiro e Luiza Ramos Eires Pinheiro participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o fallecimento de seu presado filho o innocente RAUL, cujo enterramento realisar-se-á amanhã, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Luiz de Andrade Sobrinho

Os funccionarios da Inspectoria de Esgotos da Capital Federal mandam celebrar quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma de seu pranteado amigo e chefe Dr. LUIZ DE ANDRADE SOBRINHO.

Revista ou tragedia?...

Coisas do "Arco da Velha" que se liquidam a vergalho

Deu-se hontem, á noite, uma scena de quasi tragedia no jardim do theatro Recreio, e durante o espectaculo do Theatro Pequeno. O empresario Antonio de Souza, tendo em seu poder os originaes da revista "Arco da Velha", de Candido Castro, retardava a entrega dos mesmos, apezar de lhe ter sido retirada a autorisação para representar a referida peça, cujo autor, encontrando-o ali, censurou o seu procedimento. Seguiu-se á censura a intimativa feita a Souza, que partia hoje para o Pará, de restituir os originaes da peça em questão. Houve nesse ponto uma troca de palavras azedas e ouviu-se o estalar de uma vergastada.

Recebera-a Antonio de Souza, que se ficou, ferido numa roda de amigos, emquanto, tambem rodeado de amigos, o seu antagonista se retirava.

Hoje, não deu cumprimento á sua palavra, motivo pelo qual teve o autor de "Arco da Velha" de recorrer á policia para rehaver os seus manuscriptos.

Nesse sentido expediu ordens o 3º delegado auxiliar, que destacou um agente para bordo do "Ceará", de que era passageiro Antonio de Souza, que afinal entregou os "encrencados" originaes ao actor Eduardo Leite para fazer a entrega dos mesmos a seu autor.

E eis como o "Arco da Velha" dá, mesmo antes de ir á scena, causas do "dito".

A questão dos estabulos ficará resolvida?

E voltam os estabulos á ordem do dia: o Sr. prefeito resolveu, finalmente, a questão, determinando á Directoria de Hygiene que providencie no sentido de serem os mesmos removidos para a zona permittida em lei, isto é, para a parte rural ou pontos não povoados da zona suburbana. Será definitiva a resolução? Ou teremos ainda, como de outras vezes, protelações, visitas, estudos e relatorios? Os proprietarios dos estabulos não se mostram dispostos á mudança, tanto assim que confiaram ao Sr. Evaristo de Moraes o patrocinio da sua causa. O Sr. Sodré declarou que não transigirá...

Os estabulos na zona são encontrados a começar do 6º districto em deante, isto é, de Santa Thereza, onde existem 15. Vêm, depois, Gloria, com 23; Lagôa, com 26; Gavea, com 8; sendo que até á rua Marquez de S. Vicente, inclusive, é zona urbana; Sant'Anna, 4; Gamboa, 5; Espirito Santo, 20; S. Christovão, 24; Engenho Velho, 24; Andarahy, 27; Tijuca — metade do districto, até ao Alto da Boa Vista, inclusive — é urbano; Engenho Novo, 25; Meyer, 23, e Inhauma (suburbano), 28, perfazendo o total de 260.

Nesses estabulos existem 1.707 vaccas, que, com 2.614 das zonas suburbana e rural, não attingidas pela lei, dão uma somma de 4.321 vaccas.

A Directoria de Hygiene ainda não começou a fazer intimações para o cumprimento das determinações do prefeito.

A reportagem de Leal da Camara na Hespanha

OUTRA CARTA DO SR. MORALES DE LOS RIOS

"Fiat-lux"! meu caro redactor!

Apresso-me, com açodamento, em escrever essas duas palavras latinas, synthese das linhas que seguem, mesmo antes de agradecer-lhe a hospitalidade que A NOITE concedeu ao meu ultimo communicado. O elevado espirito com que ella o acolheu, será com certeza o mesmo com que o lerá o proprio Leal da Camara, o apreciado collaborador de "La Esphera", de Madrid, magnifico semanario bafejado pela amizade d'el-rei e em cujas columnas, ao par dos desenhos daquelle artista deverá este ter aprendido a conhecer a D. Affonso, melhor do que pelas caraminholas insidiosas de Fuentes e compadres "ejusdem furfuris" de que Leal da Camara se fez éco sem commentarios. Como sei que, si a minha prosa é de barata qualidade, ainda o papel de impressão pela hora da morte, vou tratar de poupar-lhe este, amigo redactor, capitulando desde já, aqui, para evitar a continuação da presente polemica.

"Fiat-lux"! palavras bastante conhecidas desde a creação do mundo até á organisação das mais recentes companhias de publica illuminação, querem dizer, que a luz se fez no seio d'alguma escuridão; espaço ou miolo. A luz, assim, se fez no meu! Devo ainda esse serviço á grande circulação e popularidade da A NOITE. Bastou que ella publicasse o meu anterior communicado para que desde os quatro pontos cardeaes da cidade se abastece sobre estas columnas uma multidão de contradictores. Foi para mim, essa, hontem á noite, uma grande pena, porque durante o dia fui muito felicitado por toda sorte de iberos, que sommados aos que me contestam dão um bello algarismo de leitores da A NOITE. Puderam mais, no meu espirito, as diatribes do que os applausos e aqui venho repetir: "Fiat-lux"! Venho arriar bandeira!

De facto: foram tantos, hontem, pela A NOITE os dados positivos dos meus autorisados contradictores; taes os pormenores que estes nos revelaram sobre o passado, o presente e o futuro dos propositos hespanhóes sobre Portugal; tão autorisadas as fontes de informação que elles citaram; tal a escrupulosa discriminação das forças militares hespanholas que deviam consummal-a; tão intimas as relações diplomaticas que confidenciaram esse trama; tão contundentes as deducções que se tiraram da disfarçada attitude hespanhola; tão evidente a ambição d'el-rei sobre o novo florão que sua majestade pretendia incorporar na sua corôa; tão certissimo o conluio dos Grandes da Hespanha com a fradaria, nesse "complot"... tudo isso para conseguir a edificação d'uma capellinha hespanhola em Lisbôa... que não mais tenho remedio que render-me á evidencia da verdade e da logica! Chegarei até a confessar que na minha orbita profissional, era eu quem estava encarregado de construir essa capella, no logar daquelle medonho gazometro, que tambem faz luz e que sem protesto foi afeiar uma das joias mais historicas, artisticas e gloriosas do Tejo. Sim, senhores! Fuentes tem razão; Lerroux tem razão; Camara tem razão, repetindo-lhes, sem commentarios, as razões; os meus contradictores, todos, têm razão... Na Hespanha não se come, não se bebe, não se dorme, não se ama... unicamente se pensa em sair da neutralidade pela porta que lhe fica mais ao lado e aberta... Cai do meu cavallo, em pleno caminho de Damasco! "Fiat-lux"! Dê-me licença para um folego, meu caro redactor.

Contam de Labiche, que num dos seus dramas, fez uma personagem antipathica a quem cognominou Durand. Na França, o numero dos Durand é infinito. No dia seguinte ao da primeira representação da peça, foram innumeros os Durand, que protestaram perante Labiche, contra o appellido dado áquella personagem. Cansado, o dramaturgo lhes disse:

— Olhem, vão soccegados, nenhum de vocês foi alludido na minha obra: o meu Durand tem muito espirito!

Não pensava eu que tantos Durand me haviam de apparecer, tambem, quando escrevi meu amistoso e sério communicado anterior. Eu peço perdão aos meus amigos, tantos, realistas ou republicanos portuguezes, que me conhecem e, entre os quaes, tenho do meu proprio sangue e soldados lusitanos; de abandonar neste momento aquella austeridade, digna de ambas as nacionalidades, para vir ao terreno comico, em que á força, sou attrahido pelos meus contradictores. De facto, mais feliz do que Labiche, os meus interlocutores, têm, todos, muitissimo espirito e é nesse terreno, vantajoso para elles, que eu me vejo obrigado a lidar.

Um delles, sobretudo, salienta-se particularmente, entre os demais. Disse elle que vou ser creado duque, pelo rei da Hespanha em recompensa da ultima prosa que A NOITE me fez a mercê de acolher. Aquelle que conseguiu convencer-me da imminente calamidade de um rompimento hispano-lusitano, promovido pela Hespanha, me ha de convencer muito mais facilmente da possibilidade dessa outra catastrophe do meu ducado, que tão certo tenho e seguro, como o meu patricio Sancho-Pança o da sua ilha Barataria.

Desde a altura do meu throno grão-ducal, quero, no entanto, tranquillisar as multidões. Posso, de facto, garantir ao mundo que a invasão de Portugal, pelos hespanhóes, tão certa, porém, como a minha futura hierarchia, dar-se-á, apenas, no dia e hora em que eu seja duque! Daqui, até lá, passará tempo e, para não cansar e sem desdouro para a minha futura pessoa grão-ducal, podemos todos juntos ficar sentados. Obrigado, pela derradeira vez, meu caro redactor; nem V. gastará mais papel commigo neste terreno, nem eu estou disposto a fazer o jogo que convém aos outros. — A. MORALES DE LOS RIOS."

O Sr. Abel do Nascimento escreveu-nos contestando que o Sr. Luiz Barroso, autor de uma das cartas que hontem publicámos, tivesse tido na Hespanha longa permanencia, que accusou. Como se vê, essa missiva já se afasta do assumpto em discussão, razão por que nos julgamos dispensados de inseril-a integralmente.

Para um recem-nascido...

... todos os cuidados são poucos. A tenra creaturinha, para vencer na luta dos primeiros dias da existencia, requer uma assistencia dedicada, um carinho incessante. Qualquer contratempo póde fazer evolar para o céo aquella almazinha mal formada. Entre os innumeros cuidados que os recem-vindos ao mundo exigem não é de somenos importancia o seu enxovalzinho "mignon".

E necessario mantel-os agasalhados segundo a estação e segundo as regras de hygiene, para o que se requer que as suas roupinhas sejam adequadas. Essa preoccupação natural das mães é facilmente resolvida si a sua previdencia as levar a comprar o enxoval dos nascituros na casa "Ao Trovador", á rua do Ouvidor n. 129, onde o encontrarão completo.

Esse estabelecimento, antiga "Casa Dol", hoje sob a firma Pereira Garcia & C., é tambem especialista em enxovaes para casamentos e em roupas brancas, cujo sortimento é invejavel.

Um avultado roubo de joias

A policia procura o ladrão

Está a policia á procura do russo Samuel Abranof, accusado de haver furtado da meretriz Maria Kraismer, residente á rua Vasco da Gama n. 109, cerca de 4:000$000 em joias.

Samuel Abranof

A queixa do roubo foi ha dias dada á policia do 3º districto, que cuidadosamente a occultou á reportagem.

Disse a queixosa, Maria Kraismer, que Samuel, que ha tempo fôra seu amante, aproveitando-se de sua ausencia, pois estava na Santa Casa, em tratamento, arrombou as gavetas de seus moveis, tendo penetrado na casa por meio de chaves falsas, roubando os seguintes objectos: 1 par de bichas com brilhantes e pedras azues, 1 alfinete com uma esmeralda e 6 brilhantes, uma barrete cravejada de brilhantes, 3 marquises, sendo 2 cravejadas de brilhantes e outra com uma saphira e brilhantes; 1 cordão de ouro pesando 250 grammas, 3 medalhas de ouro, representando moedas, sendo duas da Russia e outra brasileira, e 600$ em dinheiro.

A epoca é dos desfalques

Trinta contos que se escoam

"S. redactor da A NOITE — O caso publicado na A NOITE sob a epigraphe e titulo acima não tem a importancia que se lhe quer dar. Não se trata de um desfalque na Caixa de Soccorros do Pessoal Maritimo da Companhia Cantareira, o que foi noticiado em uma das ultimas edições do vosso jornal.

O que houve é o seguinte: o honrado thesoureiro, nosso companheiro de trabalho, Sr. Joaquim Machado, não praticou acto algum que o desabone. E' que sendo testemunha de necessidades de alguns socios, adeantou a estes, algumas quantias acima do indicado nos estatutos, importancias estas sob sua responsabilidade, que na prestação de contas, que lhe for exigida, elle entrará com o "quantum" de que é depositario. Infelizmente, Sr. redactor, a maledicencia de uns e a ignorancia de outros é que determinaram os boatos, dando curso ao pseudo desfalque e á destituição da directoria por uma assembléa geral, presentes apenas 26 associados, que proclamaram uma junta governativa.

Emfim, o Sr. Joaquim Machado, ainda thesoureiro, na prestação de contas esclarecerá o assumpto de modo a provar que não desviou dinheiro da Caixa de Soccorros do Pessoal Maritimo da Companhia Cantareira.

Em 17 de julho de 1916. — De V. S., criados respeitadores. — Manuel Antonio Mattos, presidente; Oscar Macedo, secretario; Renato Fortes, relator da commissão de contas."

Tudo é possivel

Já diz um proloquio francez que mesmo no céo se póde fazer um accordo... "Même dans le ciel il y a des accommodements..."

Não tinha talvez conhecimento dessa verdade o nosso amigo Gabriel, que, noivo da Ninita havia mais de um anno, não sabia como conciliar os seus vencimentos com os preparativos para o casorio. Iniciou a montagem da casa, comprando todos os mezes alguns dos innumeros objectos necessarios ao "menage" e separando a quantia que podia economisar, afim de adquirir o mobiliario.

No fim de certo tempo, o Gabriel desanimou. Quando juntaria elle a importancia precisa para mobiliar a casa?

Entristeceu-se, ficou macambuzio, a ponto de chamar a attenção da noiva. Esta exigiu que elle lhe contasse as "suas maguas". O Gabriel, após alguma relutancia, pôl-a ao corrente da sua situação, e terminou dizendo:

— Como vês, não poderemos casar tão cedo!

A moça esboçou um sorriso e indagou:

— E' só essa a difficuldade?

— Acha-a pequena?

— Pequena?! Inexistente! Certamente não lês jornaes. Olha aqui.

Aos olhos attonitos do noivo, Ninita apresentava o annuncio da casa "Le Mobilier", á rua Chile n. 31, e intimava-o:

— Vae já até lá. Com o dinheiro que já juntaste farás a primeira entrada e pagarás todos os mezes uma prestação. Recommendo-te gosto na escolha dos nossos moveis, porque dizem que o "stock" do "Le Mobilier" é tão variado que o freguez só tem o embaraço da escolha.

Em caminho para a rua Chile, o Gabriel, rendendo homenagem ao atilamento da noiva, exclamava para os seus botões:

— Tudo é possivel neste mundo! Mesmo comprar moveis sem ter o dinheiro para "bater ali no duro" de uma só vez!...

Os ladrões continuam assaltando

Lá se foram cerca de cinco contos

Os ladrões continuam a agir de um modo audacioso. Na madrugada de hoje assaltaram elles o armarinho do arabe Jorge Casatele, estabelecido á rua dos Artistas ns. 80 e 82. Os assaltantes, para levarem a effeito o seu intento, entraram por uma casa que se acha desalugada e, pulando de quintal em quintal, foram até ao da casa de Jorge, onde arrombaram uma das portas dos fundos.

Depois de feita a colheita, que constou de joias e dinheiro, tudo no valor approximado de cinco contos, quando pretendiam retirar-se, foram presentidos pelo negociante, que deu alarma, o que, entretanto, não evitou que os ladrões se evadissem, carregando com o producto do roubo.

O commissario Corrêa, que estava de serviço á delegacia do 17º districto, foi ao local, tomando as devidas providencias.

A POLITICAGEM PITTORESCA

O intendente de Moz é um homem pratico e franco

BELÉM, 19 (A. A.) — O "Estado do Pará" publicou hontem a photographia de um curioso escripto que está causando hilaridade e commentarios jocosos pelo burlesco do caso.

A' porta da Intendencia de Porto de Moz acha-se affixado um edital, escripto e assignado por Francisco Leopoldo Alvares, como vice-presidente da commissão do partido laurista, por nomeação legal do directorio da capital, fazendo sciente da sua nomeação e avisando os seus correligionarios, que quizerem um emprego publico, para lhe apresentarem as suas propostas por escripto, afim de serem encaminhadas ao directorio da capital, que as remetterá ao Dr. Lauro, no Rio de Janeiro e este as entregará ao presidente da Republica, para serem lavradas as nomeações, pagando os supplicantes os emolumentos que marcam as leis do governo federal.

Faz mais saber que, de accordo com o seu collega de commissão, Sr. Januario Lavareda, ficou assentado que as patentes da Guarda Nacional ficarão reservadas ao povo miudo, afim delles se contentarem e não fallarem mal da nossa politica.

Faz saber mais que em dezembro vae haver eleição para o Dr. Lauro ser eleito governador do Estado e previne que ninguem falte a esse pleito que vae ser muito intrincado.

Para a dita eleição não faltará nada. Todos os correligionarios que vierem dar votos, terão casa, mesa e luz; só não dinheiro, pois ninguem ignora que os tempos estão bicudos.

Para não allegarem ignorancia, mandou pregar este edital á porta da Intendencia e tabernas e quartel da policia, extrahindo copias para o Dr. Lauro e o presidente da commissão da capital.

A questão é de zona

O supplicio de uma noite

Alta madrugada. A familia tem conseguido afinal socegar um pouco, com o somno reparador da dona da casa, que vinha passando mal, enferma, de cama. De repente a campainha do apparelho telephonico toca demoradamente. No interior de uma casa, a campainha telephonica assim a tocar, fóra de horas, assume sempre uma feição de alarma. O chefe da familia levanta-se e vae ver.

— Prompto.

— O sargento manda perguntar ao major si póde dar licença ao cabo para raspar o bigode.

— Raspe a cabeça, si quizer. Não tenho nada com isso.

— Não é o quartel do Andarahy?

Phone no gancho.

Meia hora depois está de novo em socego a casa. O telephone toca outra vez. O chefe da familia levanta-se e vae ver.

— Até agora não recebemos os telegrammas.

— Que telegrammas?

A' voz de telegrammas a enferma assusta-se e chama pelo marido.

— Pois não é a Havas?

— Qual o que! Isto aqui é uma casa de familia, na praia do Flamengo.

Afinal, para poder socegar a casa, foi preciso desligar o apparelho e ficar assim o assignante numero 411, Central, privado do telephone, porque a telephonista teimava em ligar para sua casa, quando pediam o 111, Villa, que é o quartel do Andarahy, e o 412, Norte, que é a Agencia Havas.

A embaixada brasileira em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O conselheiro Ruy Barbosa, sua familia e todos os membros da embaixada brasileira seguirão hoje para o Tigre, afim de embarcar no hiate presidencial "Adhara", posto á sua disposição pelo ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, e percorrer os canaes formados pelas ilhas do delta, que offerecem aos excursionistas paizagens encantadoras.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Dr. Baptista Pereira, chanceller e 1º secretario da embaixada especial do Brasil, recebeu um telegramma da directoria do Lloyd Brasileiro communicando-lhe haver a mesma decidido que o paquete "Jupiter" passe a denominar-se "Ruy Barbosa", como homenagem ao eminente embaixador do Brasil.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Hoje á noite os socios do Jockey-Club e Circulo de Armas offerecem no Jockey-Club um banquete aos membros da embaixada especial do Brasil ás festas do Centenario de Tucuman. Fará o offerecimento do banquete o Dr. Julio Roca e responder-lhe-á, agradecendo, o Dr. Baptista Pereira.

Por telegrammas recebidos de Buenos Aires sabe-se que as theses apresentadas pelo Dr. Octacilio Camará ao Congresso de Maçonaria ali reunido foram muito apreciadas e unanimemente approvadas. O representante do Grande Oriente do Brasil foi encarregado por todas as delegações estrangeiras de pronunciar o discurso official na sessão de encerramento do Congresso Maçonico.

A Escola de Odontologia de Ouro Preto

Recebemos de Ouro Preto o seguinte telegramma:

"Protestamos energicamente contra o communicado mentiroso e diffamador sobre a Escola de Odontologia de Ouro Preto, estabelecimento de que nos honramos de ser alumnos. As aulas praticas e theoricas são dadas com toda a regularidade. Os gabinetes e officinas todos estão bem montados. Desejando provar a inverdade do diffamador, pedimos seja a Escola visitada inesperadamente por pessoas de confiança, que verificarão quanto faltou á verdade o inepto informante. A denuncia é falsa e não partiu de estudantes. Saudações. — Pelos alumnos do 2º anno, Plinio Landes Lopes, Virgilio Vieira Ferreira; pelos alumnos do 1º anno, Pedro Ivo Roitey e José Almeida Junior."

AGRADECIMENTO

Mme. Emerentina Lima agradece a todos que se interessaram pelo seu restabelecimento, após a lamentavel occorrencia de que foi victima na manhã de 7 do corrente, em Copacabana.

Traquinada fatal

Um menor esmagado por um bonde

Na rua do Mattoso o menor Manoel Eustachio, de 13 annos de edade, divertia-se a saltar nos bondes que por ali passavam. Em dado momento, quando pulava a um desses vehiculos, o conductor, prevendo o perigo, mandou-o saltar, antes do bonde se pôr em movimento. O travesso menor não attendeu, deixando que o vehiculo partisse. Ao saltar, caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque, que lhe esmagaram ambas as pernas. Soccorrido pela Assistencia, foi em estado grave internado na Santa Casa.

Como houvesse alguem que dissesse haver o conductor empurrado o menor, a policia abriu inquerito, não apparecendo, porém, nenhuma testemunha que depuzesse isso.

O anniversario d'A NOITE

Um dos nossos leitores enviou-nos os seguintes interessantes versos:

A' QUERIDA "A NOITE"

Que contraste!... A A NOITE, á noire,
E' que mais brilha na imprensa,
Aos fustes de um fino açoite,
Espancando a nevoa densa
Dos olhos da multidão.
Que prodigio, quando asculta
As entranhas do Hymalaia,
Pondo ao sol a *lepra* occulta,
Do Cattete á Sapucaia,
Dos albergues á Instrucção!...

Permuta fraks e albardas,
Põe na rua um *turumbamba!*
E aos heróes de *calças pardas*
Faz dansar na corda bamba,
Sem aggravo e appellação.
Com a A NOITE não te mettas!...
Ella passa a perna aos *rabios*,
Num concurso de pernetas,
Untando de mel os labios
Do mais fino cidadão.

Por isso, eu venho saudal-a,
Cabisbaixo, humildemente,
Num dia de tanta gala;
Temendo que se arrebente
A corda do meu quinhão.
Alto lá! Passa de largo!...
Não tentes saber da lida,
Nem das *rendas* do meu cargo;
Não vale conhecer a vida
De um vate *sem-saberião*.
18-7-1916."

X. X. X.

Dos Srs. Saavedra & Vaz, proprietarios do Café Criterium, á praça Tiradentes n. 32, recebemos, com uma gentil carta de felicitações, vinte cartões representando cada um delles um kilo de Café Criterium. Com essa offerta quizeram os Srs. Saavedra & Vaz commemorar o anniversario d'A NOITE, o que muito agradecemos.

Os vinte cartões foram entregues á Irmã Paula.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, ás 23 horas, á rua Honorio n. 179, estação de Todos os Santos, a Exma. Sra. Elisa Madeira Godinho, viuva do negociante José Marques Godinho, mãe dos Srs. Gustavo e José Marques Godinho e sogra do Sr. capitão Osorio Firmino. Seu enterro, muito concorrido, foi hoje, ás 17 1|2 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A Casa Clark e a sua posição no commercio do Rio

Dentre os nossos grandes estabelecimentos commerciaes, a Casa Clark occupa, muito justamente, pelas suas tradições, um logar de saliente destaque. Não ha quem não conheça e não tenha mesmo entrado em relações, com esse antigo e importante estabelecimento, que mantem, não só aqui, como em quasi todas as praças do paiz, casas filiaes. E ellas representam, em toda a parte, tudo quanto ha de mais moderno e mais bem organisado no genero de commercio da sua especialidade. Os productos da Companhia Calçado Clark vulgarizaram-se de tal fórma, graças á perfeição, elegancia e durabilidade, que nenhum cavalheiro ou senhora póde mais dispensar hoje o seu uso.

As suas marcas conquistaram definitivamente o mercado, resistindo, com vantagem, á competição offerecida por seus similares. "Clark", "Paulista" e "Ipiranga" constituem hoje a trindade sem rival no fabrico de calçado. E tanto é isso uma verdade que só nesta capital, para satisfazer á sua numerosa clientela, a Companhia se viu forçada a estabelecer succursaes nas ruas Uruguayana 33, Carioca 38, Canacrino 176 e Estacio de Sá 59, pois a casa matriz á rua do Ouvidor 105 e 107, se tornára insufficiente para corresponder á procura dos seus freguezes, que são todos aquelles que sabem reunir á elegancia o conforto e a modicidade dos preços.

E é justamente a isso que a Clark deve a sua invejavel prosperidade.

Uma locomotiva choca-se com uma carroça

Na estação de São Diogo, quando fazia manobras hontem á noite, uma locomotiva foi de encontro a uma carroça guiada por Antonio Maria Dias. Do violento choque resultou o vehiculo ficar completamente inutilisado, tendo o conductor recebido varias contusões. Os muares que puxavam o vehiculo ficaram tambem muito feridos.

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil pretendeu occultar o facto á policia, que só hoje teve conhecimento delle, devido ao boletim enviado pela Assistencia, que soccorreu o carroceiro.

O tenente Camargo vae ser processado

Procurou-nos hoje o cirurgião-dentista da Armada Rubem Nogueira da Gama, que nos disse não se entender com sua pessoa a noticia aqui dada, sob o titulo acima, na qual é citado o seu nome.

Morre o homem e a fama fica

Mozart, o grande e apreciado compositor musical, que viveu apenas trinta e cinco annos e que morreu ha mais de um seculo, deixou o seu nome na historia, não só pelas suas producções como tambem pela sympathia que o seu nome captou.

E esse nome, pelo menos na nossa capital, é devidamente honrado pelo Sr. Lino José Barbosa, que o escolheu para patrono do seu estabelecimento.

Com effeito, a Casa Mozart, á avenida Rio Branco n. 127, honra sobremaneira o nome que tomou, pois que é um verdadeiro templo da arte musical: ali se encontram os pianos dos melhores fabricantes e as musicas mais apreciadas, tanto classicas como populares, além de tudo o que diz respeito ao genero do estabelecimento.

HUMANO E PROVEITOSO

Dez mil e duzentas pessoas já se utilisaram do gabinete que a Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 90, installou na sua secção de optica para exame rigoroso e gratuito da vista e determinação do grão exacto que cada pessoa examinada deve usar.

Da utilidade desse exame não é necessario encarecer a vantagem, pois muita gente, por ignorancia do grão das lentes de que se deve servir, tem visto aggravar-se de dia para dia a fraqueza do orgão visual e não são poucas as pessoas que pelo mesmo motivo têm chegado á cegueira.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 600 rezes, 67 porcos, 21 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 52 r. e 1 p.; Durisch & C., 14 r.; A. Mendes & C., 60 r. e 1 c.; Lima & Filhos, 36 r., 13 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 109 r. e 11 v.; C. Sul Mineira, 17 r.; C. Oéste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 121 r., 12 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 7 r., 4 p. e 4 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 16 r.; Portinho & C., 24 r.; Edgard de Azevedo, 21 r.; F. P. Oliveira & C., 58 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p., e Augusto M. da Motta, 13 r., 20 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 7 1|4 r. e 2 p.

Foram vendidas: 45 1|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 143 rezes; Durisch & C., 223; A. Mendes & C., 119; Lima & Filhos, 367; Francisco V. Goulart, 173; C. Sul Mineira, 90; C. Oéste de Minas, 116; C. dos Retalhistas, 83; João Pimenta de Abreu, 193; Oliveira Irmãos & C., 147; Basilio Tavares, 48; Castro & C., 176; Portinho & C., 45; Edgard de Azevedo, 295; Augusto M. da Motta, 127; F. P. Oliveira & C., 160, e Norberto Hertz, 58. Total: 2.473.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso.

Vendidos: 517 1|4 r., 65 p., 21 c. e 38 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $540 a $580; porcos, de 1$000 a 1$050; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Carnes congeladas

Para exportação e consumo foram abatidas hontem 168 rezes, sendo para a primeira 166 e para a segunda as duas restantes.

Pela commissão medica de Santa Cruz foram rejeitadas duas.

Foram remettidas para o cães do porto hoje, á noite.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Barão de Novaes, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, ás 9, na mesma; Domingos Saigado Ribeiro Guimarães, ás 10, na mesma; desembargador Augusto Barbosa de Castro e Silva, ás 9 1|2, na mesma; D. Elisa Callado Pacheco, ás 9 1|2, na mesma; D. Carmen Coelho Medeiros, ás 9, na mesma; Hugo Bernardo Isler, ás 9, na mesma; Theophilo Monteiro, ás 9, na mesma; José Simões Fernandes, ás 9, na mesma; 1º tenente da Armada Pedro José Leite, ás 8 1|2, na egreja de São Pedro; D. Alice da Silva Sampaio, ás 9, na matriz de São Christovão; Manoel Carlos Vilhena, ás 9, na egreja de Inhauma; D. Magdalena Maria das Neves, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes; D. Rita Joaquina Nunes, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Innocencia Nunes dos Anjos, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade; Octavio Marques Baptista de Leão, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Pamphila Cavalcante de Queiroz Monteiro, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; D. Emilia Constança Ferreira de Laet, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; D. Amelia da Silva Monteiro, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Angelo Rossi (Rosa), ás 9, na egreja da Conceição, á rua General Camara; Manoel Gaspar Dias, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Anna Joaquina da Cunha, ás 8, na mesma; major Narciso Ramos, ás 10, na Cruz dos Militares; D. Cecilia Moraes d'Eça Janvrot, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; D. Olympia Mello da Costa, ás 9, na matriz de São Joaquim; Dr. Luiz Francisco Masson, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ernesto, filho de Eulina Rosa de Paiva, rua da Gambôa n. 31; Francisca de Jesus Poge, rua da Harmonia n. 68; Visitação Ribas Martins, rua Dr. Sá Freire n. 82; Seraphim de Jesus, avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Brasil"; Yolanda, filha de Rocco Léo, rua Visconde de Itauna n. 97, casa XVIII; Joaquim Dias, rua Pereira Nunes n. 62 A; Celso, filho de Maria Antonia da Conceição, rua 24 de Maio n. 371; Vicente Silveira dos Reis, rua Pinto de Figueiredo n. 65; Yolando, filho de José Maria, rua Dr. João Ricardo n. 61; Carolina Luiza Evora, rua Commendador Leonardo n. 35; Maria Francisca de Carvalho, Santa Casa da Misericordia; Edgard Ferreira da Silva, rua Benedicto Hippolyto n. 200; Elisa Madeira Godinho, rua Honorio de Padua n. 179; guarda municipal Lindolpho Florencio da Motta, rua Barão de Mesquita n. 258; Claudia Barnaud, rua do Riachuelo n. 212; José Antonio, filho de Pedro Fajardo Soares, rua Sant'Anna n. 142; Iberê, filha de Carlos Fausto de Queiroz, rua Radmacker n. 42; marinheiro Manoel Nascimento Silva, Hospital da Marinha; soldado José Virginio da Silva, Hospital Central do Exercito; Maria Joaquina Monteiro, becco Sem Saida n. 12.

— No cemiterio de S. João Baptista: Liborio, filho de Braz Antonio Gilano, rua General Polydoro n. 137; Dorvina, filha de Agapito Euzebio de Castro, rua do Cattete n. 123, casa XV; Ida, filha de Eduardo Elias Anjos, rua Tavares Bastos n. 37; Dagmar, orphã, rua S. Clemente n. 79, casa XI.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Raul, filho de Alvaro Candido Pinheiro, ás 10 horas, rua do Lavradio n. 88, e Joaquim, filho de José Lavrador, ás 9, rua Maria Angelica n. 32.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Maria Rosa de Oliveira Duarte, ás 9 horas, praia do Flamengo n. 358.

Um seculo de Pintura

O Sr. Laudelino Freire offereceu-nos o 4º volume da sua obra de historia da pintura nacional — "Um seculo de Pintura". O volume a que ora nos referimos é maior que os anteriores, mas como estes reproduz, com nitidez, excellentes quadros dos mestres pintores patricios que viveram entre 1860 e 1916.

A Ignez não morreu

Hontem, em consequencia do desmazelo de um empregado da Santa Casa, noticiámos o fallecimento de Ignez dos Santos, que ali foi internada ha dias. Entretanto, melhor informados, podemos affirmar que Ignez não morreu e que até em seu favor existe uma subscripção entre companheiras suas.

O morto de hontem foi Eugenio José Raymundo, que ha dias foi victima de uns fios de electricidade.

CINE PALAIS

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 20

A TOSCA

O Cinema da sympathia do nosso mundo elegante

Apresentação de mais um trabalho digno de menção; de mais uma deslumbrante accommodação cinematographica digna de ser exhibida á nossa illustre platéa

—

E' a «TOSCA», o emocionante drama, muito conhecido do publico carioca

Interpretação da grande artista BETTY NANSEN, a Magestade da tela, num primoroso trabalho da «Fox-Film»

Proximamente:

A VINGANÇA DE UM PALHAÇO

Da platéa

NOTICIAS

Inaugura-se hoje a estação official — Guitry no Municipal

Guitry estréa hoje no Municipal. O famoso actor, que a nossa platéa já tem applaudido, vem á frente de uma companhia dramatica recentemente creada em França para a presente "tournée", a terceira que Lucien Guitry faz ao nosso continente. Abre-se, portanto, hoje a "season" official. A peça de estréa é "L'Aiglon", o conhecido e victorioso drama em versos de Edmond Rostand. Guitry, que fará o papel de Flambeau, dirá no final do espectaculo um poema de Victor Hugo.

O Dr. Richards no S. Pedro

O illusionista Richards vae dar ainda alguns espectaculos aqui, antes de partir para São Paulo. Amanhã esse celebre artista estréa no São Pedro, onde trabalhará em espectaculos por sessões.

As novidades do Republica

Começam amanhã no Republica os espectaculos cinematographicos, a preços modicissimos, 500 e 300 réis, respectivamente, 1ª e 2ª classes, com programmas em que entram fitas de grande metragem e de valor. Para breve, sabemos que a empresa do Republica fará estrear alli um numero de attracções, que, talvez, transformem o conhecido theatro da avenida Gomes Freire, por algum tempo, em "cabaret" familiar.

A homenagem a Bastos Tigre amanhã no Theatro Pequeno

O Theatro Pequeno dedica o seu espectaculo de amanhã a Bastos Tigre, o autor da interessantissima peça "O microbio do amor", que tanto successo tem alcançado no Recreio. O programma dessa festa é muito attrahente. Além daquelle "vaudeville" serão representados um acto de Coelho Netto, "Mancenilha", e haverá um acto de variedades, em que entram diversos artistas do Theatro Pequeno e o actor Dr. Leopoldo Fróes.

— Da actriz Maria Castro e do actor Alberto Ferreira, que partem amanhã em "tournée" para o norte, recebemos cartões de despedidas. Este actor vae com a companhia Antonio de Souza para o Pará e a Sra. Maria Castro parte com a sua companhia dramatica nacional para a Victoria.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "L'Aiglon"; Palace, "Os saltimbancos"; Trianon, "A boa rapariga"; São José, "Pé de moleque"; Recreio, "O Sr. vigario" e "O microbio do amor".

SPORTS

Corridas

O programma do Derby-Club

Para a corrida de domingo proximo no prado do Itamaraty ficou hontem organisado o seguinte programma:

Pareo Seis de Março — Triumpho, Camellia, Le Voilà, Fabula e Ortegal.

Pareo Velocidade — Sicilia, Lady Pericles, Miss Florence, Bolita, Pistacho, Guarahy, Boulevard e Cascalho.

Pareo Supplementar — Monte Christo, Boulanger, Belle Angevine, Majestic, Jaguaço, Zeile e Bliss.

Pareo Dezeseis de Setembro — Stromboli, All Right, Marvellous, Fantomas e Yvonnette.

Pareo Progresso — Estilete, Estilhaço, Mysterioso, Samaritana, Canguçú e Cascalho.

Pareo Grande Premio Itamaraty — Zingaro, Maltroquet, Battery, Pierrot e Offaly.

Pareo Excelsior — Mont Blanc, Diana, Vesuviano, Make Money, Merry Bay e Tranfo.

Football

Brasileiros x Uruguayos

Acceitando o convite, o team brasileiro aportou hontem a Montevidéo, jogando um match amistoso com o scratch uruguayo, seu vencedor no torneio de Tucuman e conquistador do titulo de campeão da America do Sul. Não houve pessoa que, depois da leitura da descripção do jogo uruguayos versus brasileiros, na Argentina, não achasse esses capazes de vencerem aquelles, contando que a peleja fosse leal e a actuação isenta de partidarismo.

Isso está confirmado com a brilhante victoria obtida pelos brasileiros sobre os uruguayos hontem, pelo score de 1 x 0.

A embaixada brasileira hontem mesmo, acompanhada do respectivo team, embarcou com destino ao nosso paiz, a bordo do paquete "Samara", devendo chegar a esta capital, onde lhes estão preparadas diversas manifestações, no proximo dia 23.

Será verdade?

Estamos informados de que no proximo match que vae ter o Fluminense, em disputa do campeonato da Metropolitana, o seu excellente center Welfare jogará no 2º team, na posição meia-direita.

Isso fará o center inglez, por se achar não de todo bom e precisar de um training.

Ahi fica a novidade.

Tijuca x Lisboa-Rio

Para domingo proximo, no campo do Tijuca, á rua Pinto Guedes, está marcado um magnifico jogo entre as equipes destes clubs.

JOSÉ JUSTO.

PATHÉ

MYSTERIOS DE NOVA-YORK

Amanhã

19º EPISODIO O PALHABOTE "AUDAZ"

20 EPISODIO

A INVENÇÃO DE JUSTINO CLAREL

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica realisa hoje, em sua séde social, á rua 24 de Maio n. 61, estação do Rocha, a sua 51ª sessão ordinaria.

A sessão terá inicio ás 20 horas, sendo observada a seguinte ordem do dia:

I. Conferencia do Dr. José Mendonça sobre o assumpto: "O papel do medico na sociedade"; II. Vaccinotherapia do apparelho digestivo, pelo Dr. Paulo da Silva Araujo; III, Causas do apparecimento dos osteomas consecutivos ás luxações dos cotovellos e meios de prevenir.

NO CINEMA IRIS

AMANHÃ

Um grande programma

O CALUMNIADOR

Trabalho monumental da grande fabrica FOX-FILMS

6 PARTES

Interpretação de mais uma linda artista que a fabrica apresenta, uma celebridade

BERTHA KALICH

O CINEMA IRIS exhibe em primeira mão os films da FOX FILMS CORPORATION.

Complemento do programma:

Uma comedia em tres partes da L-KO ENTRE DOUS AMORES.

SEGUNDA-FEIRA

«TOSCA», o grande drama de Victorien Sardou, com musica da grande opera de PUCCINI.

BREVEMENTE

«A FILHA DO CIRCO», grande trabalho em 15 series, da grande fabrica UNIVERSAL. — Protagonistas: GRACE CUNARD e FRANCIS FORD.

Em má hora

Firmino José da Hora, residente á rua da Alegria n. 18, hoje, pela manhã, em má hora, quando pretendia fechar uma pesada porta, teve um pé imprensado e gravemente contundido. Firmino foi soccorrido pela Assistencia.

Objecto perdido

Perdeu-se hontem um broche de ouro com um retrato em esmalte, da estação do Corcovado á cidade. Por ser objecto de estima e só ter valor para familia, pede-se a quem o achou o favor de entregal-o na Pensão Nogueira, á rua Larga n. 193, que será gratificado.

Em poucas linhas

A policia enviou a exame de sanidade o sapateiro Miguel Orlando, que, na Lapa, procurava beijar as senhoras que alli passavam.

— Queixou-se á policia do 3º districto o Sr. Rodrigues Pereira Pinto, estabelecido com pensão á rua Buenos Aires n. 178, de que fôra roubado em cincoenta duzias de talheres. O ladrão é completamente desconhecido, tendo-se introduzido pela manhã em sua casa, sem que ninguem o visse.

— Esta madrugada a policia do 11º districto teve conhecimento de que em um botequim, á rua de S. Leopoldo n. 36, varios individuos jogavam o monte. Para o local partiram os commissarios Araripe e Campos, com varios policiaes. Dando um cerco na casa, conseguiram elles prender os seguintes individuos: Antonio Cabrera, João Ribeiro, Augusto Cardeal, Euclydes Pinto, Geraldino Gonçalves, José Teixeira e Claudomiro Gonçalves. Todos estão sendo processados.

— Thereza de Jesus, quando procedia á limpeza de uma escada, no sobrado da travessa do Senado n. 22, falseou o pé e caiu, recebendo na quéda escoriações por todo corpo. A Assistencia medicou-a.

Leilão de predio

Vende-se em leilão, amanhã, quinta-feira, ás 4 horas da tarde, o magnifico predio apalacetado, com accommodações para familia de tratamento, sito á rua Marechal Machado Bittencourt n. 66. Esta rua é transversal á rua Vinte e Quatro de Maio e fica distante dous minutos da estação do Riachuelo. O leilão será effectuado em frente ao mesmo pelo leiloeiro L. Vernet, com escriptorio e armazem á rua General Camara n. 90, onde poderão ser vistas as plantas e photographias.

O predio poderá ser examinado das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

QUEM PERDEU?

Acha-se nesta redacção, á disposição de seu dono, uma caderneta de passes escolares, encontrada por S. A. á rua Gonçalves Dias.

— O Sr. Renato Moreira deixou nesta redacção, á disposição de sua dona, um retrato de senhora que encontrou no Correio Geral.

CINEMA PARISIENSE

AMANHÃ — AMANHÃ — AMANHÃ

Exhibe-se o film de grande actualidade

Os Festejos do Centenario Argentino

(1816-1916)

EM TRES LONGAS PARTES

Amanhã: Todos ao PARISIENSE

A descripção dos quadros deste importante film vae publicada na 2ª pagina desta folha.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Oscar Calmon, funccionario do Ministerio da Marinha; major Paulo Martins de Lima, Dr. Pedro Maria de Figueiredo Aranha, Mlle. Almerinda da Cunha Macedo, filha do 2º tenente do Exercito Oscar de Jesus Massena; a menina Magdalena, filha do Dr. Adriano Guimarães.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Francisco de Oliveira, secretario da Faculdade Livre de Direito.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olga de Freitas, esposa do nosso collega de trabalho Celestino Vasques de Freitas.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Manoel Vasques de Freitas, do nosso commercio, que tambem commemora hoje o terceiro anniversario do seu consorcio com D. Rita Trovisqueira de Freitas.

— Fazem annos amanhã:

Monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; monsenhor Joaquim Silveira de Souza, bispo de Diamantina.

— Faz annos amanhã o aviador patricio engenheiro Alberto Santos Dumont, presidente honorario do Aero Club Brasileiro, fundador e director da Escola Maritima de Aviação.

—Passou hontem o anniversario de Altair, filhinha do Dr. Honorio Leoncio de Macedo. Altair recebeu grande numero de amiguinhas, em sua residencia em Petropolis.

CASAMENTOS

Effectua-se no dia 29 do corrente o casamento do Sr. Norival Sampaio de Freitas com Mlle. Sylvia Villas Boas.

— Casaram-se hontem Mlle. Amelia de Campos, filha de D. Julieta Campos e do Sr. José Campos e o Sr. Jovino de Figueiredo, empregado no commercio desta cidade.

— Contrataram casamento o Sr. Emilio Wirz, filho do Sr. Emil Wirz e Mme. von Hoogterp Wirz, e Mlle. Conceição Gilette de Andrade, professora municipal, filha do major Ernesto Ferreira de Andrade e da Sra. Cantida Ramalho de Andrade.

HOMENAGENS

Foi uma carinhosa idéa a dos alumnos da Escola Remington, diplomados em 1915 em dactylographia e tachygraphia, homenageando a memoria de Francisco Joaquim Bettencourt da Silva, cujo nome ficou para sempre ligado ao ensino pratico profissional no Brasil, pela inclusão da sua effigie no artistico quadro que mandaram confeccionar e que se acha exposto na vitrine da Casa Pratt, á rua do Ouvidor.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã, ás 21 horas, no salão do "Jornal", o concerto da violoncellista patricia Mlle. Carmen Braga, primeiro premio do nosso Instituto de Musica. O programma desta festa de arte é o seguinte: 1ª parte — I) A. Corelli, Sonata, 1653-1713: Preludio, Allemande, Sarabanda, Giga; II) C. Cui, a) Berceuse; Handel, b) Minuett. 2ª parte — III) Haydn, Concerto. 3ª parte — IV) H. Oswald, Elegia; B. Netto, Nostalgia; J. Octaviano, Serenata; V) F. Braga, Anoitecendo; E. Ronchini, Aria romantica; B. Niederberger, Gavotte; VI) D. Popper, Jagdstück. Os acompanhamentos serão feitos por Mlle. Elvira Braga.

SECÇÃO INEDITORIAL.

Assalto ao Supremo Tribunal Federal

GONÇALVES, CAMPOS & C. AO PUBLICO

Temos guardado até hoje o mais discreto silencio quanto ás accusações desarrazoadas que nos têm sido feitas em noticiarios da imprensa, a proposito de factos em que a nossa firma tem estado injustamente envolvida, por termos plena confiança na justiça que tem de julgal-os, e cuja serenidade não queremos perturbar.

Essa nossa resignação, porém, tem animado os nossos perseguidores, que nos estão convertendo em uma especie de "cabeça de turco", tornando-nos responsaveis pelos mais imaginarios delictos!

De uma feita, desappareceram da Alfandega, retirados de um forte cofre de ferro, os autos de um inquerito administrativo, contra nós architectado, e no qual já se tinham apurado grandes faltas, verdadeiras desidias, de varios empregados aduaneiros; e fomos nós, e não estes, os responsaveis por tal desapparecimento, occorrido em logar onde nunca estivemos. Abriu-se o classico inquerito, e nada se apurou até hoje, cessando como por encanto o ardor das autoridades encarregadas de tão interessante devassa!

Instaurou-se depois contra nós, por facto connexo, um processo-crime, e, quando estava a encerrar-se o respectivo summario, eis que é aberto um escandaloso inquerito para provar que tinhamos armado o braço de um scelerado, a quem incumbiramos de eliminar a pessoa do Sr. Inspector da Alfandega. Esse inquerito, porém, imparcialmente conduzido, veiu demonstrar que tudo era uma farça, com o unico intuito de impressionar o digno juiz que presidia o alludido processo!

Agora, escalam as portas do edificio do Supremo Tribunal Federal, não se sabe ainda com que criminoso proposito, e a imputação desse facto ainda nos é attribuida, porque tinhamos ali, preparados para descerem á inferior instancia, os autos de um processo executivo, contra nós intentado pela Justiça Publica para cobrança de multas que nos foram impostas pela Inspectoria da Alfandega!

Mas, de que nos valeria o desapparecimento desse processo, quando as multas que lhe deram causa estão inscriptas no Thesouro Federal e a sentença, já nelle proferida, condemnando-nos ao respectivo pagamento, está competentemente registada, sendo, portanto, facilima a restauração do mesmo processo?!

Si o desapparecimento desses autos não extinguiria a nossa responsabilidade, só deminuivel por via da appellação que interpuzemos, — para que tental-o, aggravando a nossa situação, nas vesperas do julgamento do processo-crime a que respondemos, e cujos autos estão conclusos ao juiz para a sentença final?!

Na imbecilidade da imputação não se está enxergando a sua inanidade?!

E' preciso, pois, que os nossos amigos e o publico reflictam calmamente, desprezando as suspeitas que nos são atiradas.

Já provámos por documento authentico, junto aos autos desse processo-crime, que a perseguição contra nós é de tal ordem que uma empresa, em estado de fallencia, despendeu avultada quantia com a diffamação da nossa firma, annotando-a na sua escripturação sob a rubrica de "propaganda contra Gonçalves, Campos & C."!

Deante disso nada mais nos póde surprehender, e para resguardo dos nossos direitos e da nossa liberdade só contamos com a inteireza dos juizes togados, a cuja probidade entregamos a nossa honra, na campanha tenaz que nos movem os nossos perseguidores. E esperamos em Deus que ella não nos faltará.

Gonçalves, Campos & C.

Rio, 17 de julho de 1916.

(Transcripto do "Jornal do Commercio").

(135)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

20º EPISODIO

A invenção de Justino Clarel

LXVII

O DUPLO ROUBO

Aquelles que perseguiam haviam chegado ao longo quebra-mar, em cujo extremo via-se uma pequena cabana que servia para os marujos.

— Não posso andar mais, Jack! disse o ferido caindo no solo... E' necessario que você vá prevenir Wu-Fang... Preciso falar-lhe!...

— Deve haver uma lanterna nessa palhoça. Assim que elle avistar a luz, virá a correr!

— Não perca tempo... Não posso mais...

Entretanto Clarel e Jameson chegavam tambem ao cáes.

De longe, apezar da noite que começava á cair, os dous amigos poderam ver desenhar-se no horizonte cheio de trevas os vultos dos filiados de Wu-Fang.

Na mesma occasião, a lanterna accesa por um delles projectou um clarão avermelhado no meio da escuridão que o crepusculo condensava sobre o porto.

— Si esse signal pudesse ser destinado a Wu-Fang, aventurou Justino, poderiamos de uma cajadada matar dous coelhos!...

Depois de ter agitado o seu pharol, o companheiro do moribundo debruçou-se sobre elle:

— Como se sente você? interrogou.

— Mal!... Muito mal! respondeu o outro, cuja voz se enfraquecia cada vez mais. Eu... eu já não posso... quasi falar!...

Com esforço sobrehumano, conseguiu murmurar:

— Ouça!... Você... repetirá as minhas palavras... a Wu-Fang... Escondi o modelo do torpedo... no palacete Dodge... dentro de...

E calou-se. Essa ultima tentativa esgotara-o. Caiu morto.

Quando o companheiro verificou que o seu coração já não batia teve um gesto de indecisão.

Agora que só tinha a seu lado um cadaver, teria elle realmente necessidade de ali permanecer para esperar a chegada de Wu-Fang, tanto mais que Clarel não devia ter abandonado a perseguição, e que, sem duvida, iria surgir de um momento para outro, cortando-lhe assim a retirada?

Precisamente acabava de ouvir um rumor de passos que se approximavam.

Em vez de fugir pelo caminho que tomara para vir, sem perda de tempo, escorregou ao longo das vigas que formavam o quebra-mar, até pôr o pé na praia.

Era tempo... Clarel, seguido de Jameson, acabava de surgir no cáes. No escuro que reinava o "detective" topou no corpo do bandido.

— Venha, Walter! chamou então... Cá está o homem do qual descobrimos os rastros de sangue!... O tiro de revólver de Barnes attingiu o alvo...

— Elle deve ter em seu poder o modelo que roubou!...

— A menos que não o tivesse confiado ao companheiro, que deve ter fugido, ao nos ouvir chegar.

— Si eu o perseguisse?...

— Tente fazel-o, si quizer!... Eu, aqui fico. Si Wu-Fang obedecer ao signal, é commigo que se encontrará face a face!...

O bandido que fugiu pela praia não tardou a perceber que era perseguido.

Mas conhecia a fundo todas estas paragens. Parando bruscamente, abriu uma porta disfarçada, que dava para uma especie de retiro sombrio, por onde embrenhou-se.

Jameson proseguiu o seu caminho sem suspeitar de que passava a alguns centimetros da sua caça.

Depois de ter andado uns quatro ou cinco minutos, comprehendeu que perdia o tempo e que o homem lhe havia escapado.

Acudiu-lhe ao espirito o pensamento de que seria mais util ao seu mestre voltando para junto delle.

Encontrou Clarel escrevendo a lapis algumas linhas no seu canhenho.

— Você não conseguiu deitar a mão na sua presa, hein? disse este, destacando a pagina que dobrou e entregou a Walter...

— Infelizmente, não!...

— Ora! Console-se!... O que é mais importante é encontrar os nossos companheiros, cuja assistencia talvez me seja util para vencer o adversario que espero!...

— Corro a prevenil-os!...

— Espere! proseguiu Justino, retendo-o com um gesto... O bilhete que acabo de confiar-lhe é para Elaine... Si por acaso a minha luta com Wu-Fang me arrastar para mais longe do que o supponho, você entregará este papel á minha noiva!...

— Conte commigo!...

Walter afastou-se a correr, em direcção ao porto, deixando Clarel só junto do cadaver.

Este deu busca nos bolsos do bandido, mas, como o previra, nada encontrou. Não havia mesmo indicio que revelasse a sua identidade.

Subitamente, Justino ficou de alcatéa... Proximo ao penhasco acabava de ouvir barulho. Deitou-se de barriga para baixo, e passou a cabeça por entre dous barrotes.

Era Wu-Fang, que se dirigia para o local onde o chamava o signal de seu acolyto.

O dia correra bem para o chefe da seita da "Serpente Negra".

Uma hora antes, disfarçado em lavadeiro chinez, e encostado a uma columna proxima da estação terminal dos trens de Washington, elle esperava o homem cuja chegada lhe fôra communicada pelo telegramma tranquillisador assignado "Jones".

Os viajantes, saindo da estação, espalhavam-se em todas direcções.

Aquelle que esperava appareceu, e, num relance, de longe, reconheceu o chefe.

Ao passar, entregou-lhe, sem ser percebido por ninguem, o embrulho que tirara do bolso. Silenciosamente, Wu-Fang metteu-o por baixo do paletot, e ambos afastaram-se, porém, em direcções oppostas.

O trem chegara atrasado; tirando o relogio, o chefe da seita da "Serpente Negra" verificou que tinha justo o tempo para ir até o porto.

O pharol agitado nas trevas tranquillisou-o. Chegado no quebra-mar, Wu-Fang virou a cabeça para a direita e para a esquerda, admirado por não encontrar ahi os que o haviam chamado.

De subito tropeçou tambem no cadaver... E inclinou-se para examinal-o.

Clarel, que, á sua approximação, occultara-se por trás da cabana, saiu pé ante pé, do seu esconderijo.

Mas, por mais subtis que fossem os seus passos, o ouvido aguçado do chim presentiu-o, e elle ergueu-se de um salto.

Os dous inimigos enfrentaram-se durante alguns segundos... Parecia que ambos nutriam a convicção de que esse encontro seria o ultimo que os poria face a face.

Wu-Fang foi o primeiro a saltar sobre o seu adversario, e a luta travou-se entre ambos, encarniçada e sem treguas.

No furor da luta, corpo a corpo, elles insensivelmente, sem dar por isso, tinham-se approximado do paredão do cáes.

Bruscamente o solo faltou por trás do amarello, e os dous, sempre agarrados um ao outro, foram precipitados no mar, onde o combate proseguiu furioso e desesperado.

Entretanto, Walter não tardara a encontrar os "detectives", que tambem retrocediam para vir á procura de Clarel, depois de terem confiado á policia o conductor do carro que haviam alcançado.

Os tres homens avançaram a correr ao longo do cáes.

De repente, Jameson os deteve.

A' luz da lua que começava a espalhar a sua claridade sobre o porto, este acabava de ver o seu mestre e Wu-Fang, agarrados um ao outro, desapparecerem ambos nas ondas.

— Depressa, depressa! gritou elle, precipitando a carreira.

Uma escada de madeira tosca descia até á praia. O rapaz, aferrando-se aos varões, chegou proximo da agua, cuja immensidade perscrutou com o olhar cheio de ancia.

Subitamente, distinguiu um vulto negro.

Era o corpo immovel de Wu-Fang fluctuando á superficie das vagas. A larga lamina de uma faca estava profundamente enterrada no seu peito.

O coração de Walter sentiu-se bruscamente alliviado de um grande peso.

— Olhem! gritou, voltando para junto dos "detectives", que lá em cima se inclinavam para o mar.

— E o Sr. Clarel? interrogou Barnes... O que é feito delle?...

Mas, em pura perda, durante mais de uma hora, vararam a praia em todas as direcções, multiplicando os chamados...

Apenas o marulhar das ondas, vindo lamber os rochedos, lhes respondia.

Jameson não podia resolver-se a afastar-se.

Os homens do Serviço Secreto tinham chamado em seu auxilio uns marujos, que, num barco, e munidos de croques de ferro muito compridos, exploraram a massa sombria das aguas.

Foi sómente ás onze horas da noite que Walter se decidiu a ir ter ao palacete Dodge.

Elaine lia na bibliotheca, junto da tia, quando o rapaz appareceu.

Ella ergueu a cabeça, e adivinhou, pela expressão de physionomia do rapaz, uma má noticia.

Com anciedade, indagou:

— Que ha?... Presinto qualquer desgraça! Fale!...

Com rodeios, Walter narrou o occorrido durante a noite. Quando chegou ao desapparecimento de Justino, a rapariga prorompeu em soluços. Todo o seu corpo era agitado por um tremor convulso.

Em vão a tia Betsy procurava consolal-a.

Subitamente, Walter bateu na testa... Na atrapalhação, esquecera o bilhete que lhe confiara o seu mestre.

Do bolso tirou o papel amarrotado, que Elaine quasi lhe arrancou das mãos.

Avidamente, ella leu:

"Minha querida,

Parto á procura do torpedo roubado e estou resolvido a não voltar emquanto não o tiver descoberto... Mas, succeda o que succeder, mantenha firme o seu espirito e conserve toda a confiança no seu

JUSTINO."

Mal a rapariga terminara a leitura do bilhete, as suas lagrimas cessaram.

— Elle diz-me que tenha confiança e que nada receie! declarou Elaine, com voz firme. Obedecer-lhe-ei... E' elle proprio, como vêem, que me adverte para que não acredite na sua morte.

(*Continua*).

Este folhetim é o 7º do 20º episodio, que será exhibido quinta-feira 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal

Precisa-se saber a residencia ou paradeiro do medico Dr. Geroncio de Alvarenga, que residia nesta capital á rua Bento Lisboa, n. 25.

Informação por obsequio ao Sr. Affonso Peixoto, residente em Passagem de Marianna (Minas).

Perdeu-se domingo á noite no bonde de Cascadura, do Meyer até S. Francisco, um facão com cabo de chifre; gratifica-se bem a quem o levará r. S. José 85, sob., ou largo da Carioca 14, sorveteria.

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881
A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida
AVENIDA RIO BRANCO, 87

Sinistros pagos.... 4.000:000$000
Pagamento de ..... 13:500$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500$), correspondente ao premio de cinco contos de réis (5:000$) com o desconto de 10 % do imposto sobre o sorteio, que coube á minha apolice n. 6.403, no sorteio semestral realisado em 23 de junho de 1916.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1916. — (A.) José Alves.

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500$), correspondente ao premio de cinco contos de réis (5:000$) com o desconto de 10 % do imposto sobre o sorteio, que coube á minha apolice n. 5.137, no sorteio semestral realisado em 23 de junho de 1916.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1916. — (A.) Manoel Santiago Lebrão.

Recebi da Caixa Geral das Familias, por intermedio de seu representante nesta cidade, o Sr. André Peixoto Muller, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do premio que coube á minha apolice sob n. 9.468, no sorteio realisado no dia 23 de junho de 1916, menos a quantia de quinhentos mil réis (500), para pagamento do imposto federal, conforme determina a lei do orçamento do presente exercicio.

Para clareza e um só effeito firmo o presente em duplicata.

Santos, 28 de junho de 1916. — (A.) Alfredo Chrisostomo da Silva Bastos.

Casa Mobilada

Aluga-se a esplendida casa, completamente mobilada com louças e crystaes, etc., á rua das Laranjeiras, 352.

Pode ser vista diariamente das 10 ás 17.

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcelladamente ou em conjunto, o mobiliario completo de sua casa, desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 161, das 9 ás 13 da tarde.